

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2009/1

UNIFAL-MG



COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR

ALFENAS-MG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

UNIFAL-MG

REITOR

Prof. Dr. Antônio Martins de Siqueira

COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR – COPEVE

Presidente: Profa. Dra. Eliza Maria Rezende Dázio

Membros:

Profa. Dra. Ana Cláudia Pedreira de Almeida

Profa. Ana Cristina Gonçalves de Abreu Souza

Profa. Dra. Ana Lúcia Leite Moraes

Profa. Dra. Edyr de Castilho Agostini

TAE Adm. Eliane Marques Silveira

Profa. Dra. Helenice Aparecida de Carvalho

Prof. Dr. Luciano Bruno de Carvalho Silva

Profa. Dra. Magali Benjamim de Araújo

TAE Meire Izabel de Araújo

Profa. Dra. Melise Maria Veiga de Paula

Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas

TAE Rozélis Sales Danzinger

Tel.: (35) 3299-1090

Fax: (35) 3291-6020

E-mail: copeve@unifal-mg.edu.br

DEPARTAMENTO DE REGISTROS GERAIS E CONTROLE ACADÊMICO

Bel. Vilma Marques da Silva

Tel.: (35) 3299-1080

Fax: (35) 3299-1117

ENDEREÇO:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700

37130-000 - Alfenas/MG

Home page: www.unifal-mg.edu.br

Prezado Candidato

Este Manual contém as informações necessárias para sua inscrição no Processo Seletivo dos Cursos oferecidos pela UNIFAL-MG em 2009. Nele encontram-se também as orientações para efetivação de sua matrícula, caso você obtenha a classificação.

Uma leitura atenta de todo o seu conteúdo é muito importante antes de efetivar a sua inscrição. A Copeve / UNIFAL-MG coloca-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida, desejando a você boa sorte e muito sucesso!

*Comissão Permanente de Vestibular da **UNIFAL-MG***

SUMÁRIO

AGENDA DO CANDIDATO	05
CRONOGRAMA	06
A INSTITUIÇÃO	07
CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UNIFAL-MG.....	11
EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2009/1	28
1. Dos cursos.....	28
2. Das inscrições	30
3. Das provas	34
4. Provas Multidisciplinares	34
5. Da realização das provas	38
6. Candidatos treineiros.....	39
7. Provas multidisciplinares da primeira fase	39
8. Provas multidisciplinares da segunda fase	40
9. Gabarito.....	42
10.Determinação da nota e classificação final	42
11. Divulgações do Resultado Final	43
12. Da matrícula	44
13. Das disposições gerais.....	45
14. Das disposições finais	46
Programa de Assistência Estudantil	47
Questionário de informações sócio-econômico cultural	48
Conteúdos programáticos das disciplinas	52
Biologia.....	52
Física.	54
Geografia.....	55
História	57
Língua Estrangeira	58
Língua Portuguesa	59
Literatura	60
Matemática	62
Química	63
Redação	66
INFORMAÇÕES ÚTEIS	67

AGENDA DO CANDIDATO

- **Período de inscrição:** 13/10 a 21/11 de 2008

- **Local:** www.unifal-mg.edu.br - Vestibular ou www.aocp.com.br

- **Taxas:** Pela Internet: **R\$ 95,00 (noventa e cinco reais)** para candidatos concorrentes e **R\$ 75,00 (setenta e cinco reais)** para candidatos treineiros.

- **Comprovante de Inscrição:** o Comprovante Definitivo de Inscrição estará disponível no *sítio* www.unifal-mg.edu.br / vestibular e www.aocp.com.br a partir do dia 23 de dezembro de 2008 para impressão.

- **Aplicação das provas:**
 - **1º Fase (primeiro dia)** - 28 de dezembro de 2008 (Início-14h00/Término -18h00)
 - **2º Fase (segundo dia)** - 29 de dezembro de 2008 (Início-14h00/Término -18h00)

- **Locais de Realização das Provas** – Alfenas (MG), Belo Horizonte (MG), Juiz de Fora (MG), Poços de Caldas (MG), Varginha (MG), Campinas (SP), Ribeirão Preto (SP), São José dos Campos (SP) e São Paulo (SP).

- **Divulgação do Resultado Final:** 29 de janeiro de 2009.

CRONOGRAMA

PROCESSO SELETIVO/VESTIBULAR 2009/1 UNIFAL-MG - CRONOGRAMA PREVISTO	
EVENTO	DATA PREVISTA
1. Início e término das inscrições	De 13/10 a 21/11/2008
2. Retirar formulário para isenção taxa de inscrição	De 13 a 17/10/2008
3. Envio envelope isenção da taxa pelos Correios	Até 20/10/2008
4. Devolução envelope isenção de inscrição direto na COPEVE/UNIFAL-MG	Até 24/10/2008
5. Divulgação Edital de Isentos e Excedentes da taxa inscrição	03/11/2008
6. Candidato beneficiado com a isenção taxa inscrição deverá efetuar a inscrição e enviar boleto para a COPEVE/UNIFAL-MG	Até 06/11/2008 - 11h00
7. Candidato excedente beneficiado com a isenção taxa inscrição deverá entrar em contato por telefone (35) 3299 1090 ou pessoalmente na COPEVE/UNIFAL-MG no dia 06/11/2008 das 13h00 às 17h00	Até 06/11/2008 -17h00
8. Candidato excedente beneficiado com a isenção taxa inscrição deverá entrar em contato por telefone (35) 3299 1090 ou pessoalmente na COPEVE/UNIFAL-MG no dia 10/11/2008 até as 17h00	10/11/2008 até as 17h00
9. Início e término para remessa dos laudos médicos (somente para candidatos com necessidades educacionais especiais).	De 13/10 a 21/11/2008
10. Lista de inscrições homologadas	15/12/2008
11. Prazo de recurso contra inscrições não homologadas	De 16/12/2008 a 17/12/2008
12. Prazo para correção dos dados pessoais	Até 19/12/2008
13. Comprovante definitivo de inscrição	23/12/2008
14. Divulgação dos horários e locais das provas objetivas, discursivas e redação	23/12/2008
15. Aplicação das provas objetivas (1ª fase- 1º dia)	28/12/2008 (14h00 às 18h00)
16. Divulgação do gabarito oficial das provas objetivas	28/12/2008 às 20h00
17. Aplicação das provas discursivas e redação	29/12/2008 (14h00 às 18h00)
18. Divulgação do modelo de resposta das provas discursivas	29/12/2008 às 20h00
19. Prazo para interposição de recursos contra o gabarito oficial das provas objetivas e modelo de respostas das questões	Até 30 de dezembro às 17h00
20. Divulgação do resultado final e boletim de desempenho dos candidatos classificados.	29/01/2009 às 8h00
21. Prazo para interposição de recurso contra o resultado final	Até 30/01/2009 às 17h00
22. Homologação do resultado final	01/02/2009
23. Boletim de Desempenho do candidato treineiro (via internet)	08/02/2009 a 28/02/2009

A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, foi fundada como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, pelo Decreto nº70.686/72. Em 03 de abril de 1914 foi implantado o Curso de Bacharelado em Farmácia e em 1915, o Curso de Bacharelado em Odontologia, em 1977 o Curso de Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia, em 2000 os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Nutrição. Foi transformada em Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe), especializado na área de saúde, pela Portaria MEC nº2.101/2001 em 1º de outubro de 2001. Em 2003 foi criado o Curso de Bacharelado em Química e em fevereiro de 2004 foram iniciadas as atividades do Centro de Educação Aberta e à Distância – CEAD. Em novembro de 2004 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, recomendou o Programa de Pós-graduação (mestrado) em Ciências Farmacêuticas. O curso de mestrado iniciou suas atividades em agosto de 2005, com 08 alunos matriculados. Pela Lei Federal nº 11.154 de 29 de julho de 2005 o Centro Universitário - Efoa/Ceufe foi transformado em Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

No ano de 2006, como resultado da participação da UNIFAL-MG no Programa de Expansão do Ensino Superior coordenado pelo MEC, foram implantados os cursos de Ciência da Computação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática e o curso de Pedagogia. Ampliou-se ainda as vagas nos cursos de Química Bacharelado e Ciências Biológicas Licenciatura, perfazendo um total de 520 vagas criadas no ano de 2006.

Como prosseguimento do Programa de Expansão, em 2007 foram implantados de quatro novos cursos: Geografia Bacharelado e Licenciatura, Biotecnologia e Química Licenciatura. Houve ainda, ampliação do número de vagas dos cursos de Nutrição e Ciências Biológicas Bacharelado, proporcionando aumento de 245 (duzentos e quarenta e cinco) vagas a mais do que em 2006, um acréscimo de mais de 47% no número de vagas ofertadas. Remete-se ainda ao fato de que no biênio 2006-2007, o aumento foi de 445 vagas, ou seja, 139% de vagas a mais em cursos de graduação. A Pós-graduação tem apresentado crescimento significativo com o funcionamento de dois cursos de mestrado, em Ciências Farmacêuticas e em Quí-

mica. Em 2008 foi aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) a criação e o funcionamento a partir de março de 2009 do Programa de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas, com mestrado (8 vagas) e doutorado (3 vagas). No segundo semestre de 2008 são mais de 40 alunos matriculados nos cursos de mestrado que, somados aos mais de 150 alunos matriculados nos cursos de especialização já formam uma parcela significativa no cotidiano da Universidade. A ampliação dos cursos de mestrado e doutorado deverá continuar nos próximos anos com a criação de novos programas em diferentes áreas do conhecimento.

Na repactuação do Programa de Expansão do Ensino Superior do MEC em 2007, a UNIFAL-MG foi contemplada com o primeiro Campi fora de sede. Foi assinado um termo de compromisso com o MEC, que se comprometeu a remeter recursos para implantação do Campus Varginha da UNIFAL-MG. Serão implantados os cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas – Controladoria, ofertando inicialmente 330 vagas anuais. A previsão de funcionamento dos cursos é para o início do ano de 2009. A oferta inicial permite um aumento de 43% na oferta de vagas total da UNIFAL-MG, ofertando-se um total de 1095 (um mil e noventa e cinco) vagas anuais a partir de 2009.

Foi aprovado no dia 07 de dezembro de 2007 – através da Resolução nº 056/2007 do Conselho Superior a adesão da UNIFAL-MG ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O projeto foi então submetido ao Ministério da Educação que por meio da Comissão de Homologação, instituída pela Portaria 944 de 20 de novembro de 2007, aprovou o projeto da UNIFAL-MG em 16 de janeiro de 2008. O Projeto REUNI contempla a criação do Campus II na cidade de Alfenas e um Campus na cidade de Poços de Caldas (MG). Serão criados 4 (quatro) novos cursos na cidade de Alfenas: Ciências Sociais nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, Letras nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, História Licenciatura e Fisioterapia, proporcionando a abertura de 170 vagas. No Campus de Poços de Caldas serão criados os cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química com vagas ofertadas nos períodos noturno e diurno, perfazendo um total de 164 vagas (132 vagas no 1º semestre e 132 vagas no 2º semestre).

Ao apresentar o Relatório de Gestão referente às atividades desenvolvidas por esta Instituição no ano de 2007, reportamo-nos ao histórico dessa instituição

quase centenária, buscando valorizar o esforço, desde seus precursores até os atuais profissionais que atuam nesta, porque acreditamos que seu desenvolvimento atual não é fruto do acaso, mas sim, de um trabalho contínuo com raízes profundas na cidade de Alfenas-MG e que é, sem dúvida alguma, motivo de orgulho para todos aqueles que apreciam o desenvolvimento humano.

São mais de 90 anos de existência vitoriosa, desafiadora e estimulante nos quais a UNIFAL-MG manteve-se firme e fiel aos ideais de seus fundadores. Com tradição no ensino superior de qualidade, esta Instituição se destaca como referência nacional, tendo os seus cursos classificados, na avaliação do MEC, entre os melhores do país.

Dentre os desafios que nos impomos nesta gestão, está o de preparar a UNIFAL-MG para consolidar-se como Universidade. Sua posição de destaque pela excelência dos cursos oferecidos, a enorme contribuição social, tanto de caráter regional como nacional, a existência e a expansão de grupos de pesquisa, os programas e projetos de extensão voltados para a melhoria do nível de vida, o desenvolvimento do CEAD - Centro de Educação Aberta e à Distância da UNIFAL-MG Virtual, dentre outros fatores, mostram que a Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, ciente de seu papel no presente, está pronta para trilhar novos caminhos e realizar novos projetos que dirigentes, professores, servidores e alunos, juntos, irão empreender rumo à construção do futuro de cada um e de todos.

No ano de 2007 foram oferecidas 765 vagas, em diversos cursos, conforme quadro demonstrativo nos processos seletivos:

Cursos Campus Alfenas	2008		
	Vagas	Cand.	Cand./Vaga
Biotecnologia	40	264	6,60
Ciências Biológicas - Bach. Enf. Ciênc. Ambientais	40	299	7,48
Ciências Biológicas - Bach. Enf. Ciênc. Médicas	40	200	5,00
Ciências Biológicas (Licenciatura)	40	162	4,05
Ciência da Computação	40	193	4,83
Enfermagem	40	225	5,63
Farmácia - Generalista	100	956	9,56
Geografia Bacharelado (Ênfase em Análise Ambiental e Geoprocessamento)	40	142	3,55
Geografia (Licenciatura)	40	89	2,23

Nutrição	45	297	6,60
Odontologia	100	1088	10,88
Qímica - Bacharelado c/ Atribuições Tecnológicas	40	156	3,90
Química (Licenciatura)	40	114	2,85
TOTAL	645	4185	6,49

Nº DE DOCENTES EFETIVOS

DEPARTAMENTO	DOUT	MEST	ESPE	GRAD	Total
ANÁLISES CLÍNICAS	7	2	-	-	9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	37	10	1	2	50
CIÊNCIAS EXATAS	27	13	1	-	41
CLÍNICA E CIRURGIA	14	9	1	-	24
ENFERMAGEM	7	12	-	-	19
FARMÁCIA	17	6	-	-	23
NUTRIÇÃO	5	7	-	-	12
PRÓTESE RESTAURADORA	4	8	-	-	12
T O T A L	118	67	3	2	190

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UNIFAL-MG

CAMPUS DE ALFENAS - MG

BIOMEDICINA

O Curso de Biomedicina foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 21ª reunião realizada em 27/10/2003, Resolução No. 14/2003, e alterado pelo Conselho Superior em sua 53ª reunião realizada em 11/04/2008, pela Resolução Nº 007/2008.

Objetivo: Formar profissionais com capacidade de auto-aprendizagem para acompanhar a rápida evolução do pensamento e dos conhecimentos científicos na sua área de atuação, para desempenhar os papéis de gerador (pesquisador) e multiplicador (docente em nível tecnológico e de ensino superior) do saber nos diferentes ramos das Ciências Biomédicas em instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas ou privadas, bem como atuar nos serviços de diagnóstico em análises clínicas.

Perfil: Profissional com ampla e sólida formação básica, com conhecimento profundo do organismo humano como um todo, sua organização e funcionamento nos diversos níveis e as interações com os demais seres vivos e com os meios ambiente e social. Com a experiência do estágio curricular e com o trabalho de conclusão de curso, o profissional formado pode adquirir uma visão mais especializada, definindo uma habilitação profissional de acordo com sua preferência.

Campo de Atuação: O campo de atuação profissional do Biomédico é amplo, emergente e em transformação contínua, exigindo um profissional em aprendizagem constante (principalmente em nível de pós-graduação), desenvolvendo ações estratégicas para diagnóstico de problemas, encaminhamento de soluções e tomada de decisões, podendo atuar em instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas ou privadas, e serviços de diagnóstico em análises clínicas.

Duração: 4 anos

Período: Integral

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

BIOTECNOLOGIA

O Curso de Biotecnologia foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5ª reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução N° 008/2006.

Objetivo: Formar profissionais com competência e habilidade para resolver problemas e detectar necessidades aplicando os conhecimentos da biotecnologia para inovar e aperfeiçoar produtos e processos.

Perfil: Profissional multidisciplinar, com formação sólida em biologia, química, física, matemática, operações unitárias e processos biológicos para inovar e aperfeiçoar produtos e processos para melhoria de vida da população.

Campo de Atuação: Centros de pesquisa, laboratórios, consultoria, empresas e órgãos de controle ambiental, áreas que envolvem processos para aproveitamento da matéria e energia de origem biológica, utilização de resíduos e tratamento de efluentes, indústrias alimentícias e farmacêuticas; agroindústrias, bem como comercialização e assistência técnica em produtos biotecnológicos.

Duração: 4 anos

Período: Integral

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Bacharelado (COM ÊNFASE EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS)

O Curso de Ciências Biológicas foi aprovado pela Congregação, Resolução No. 003/99, em 3/8/1999 sob a Portaria do MEC No. 1.202 e teve seu início em 13/3/2000. Em 2002, foi desmembrado em duas Modalidades: Bacharelado e Licenciatura. O reconhecimento do Curso ocorreu em 13/05/2004, com a publicação da Portaria No. 1.227. A Modalidade Bacharelado, por sua vez, foi reestruturada, passando a oferecer as Ênfases Ciências Ambientais e Ciências Médicas, conforme aprovação pelo Conselho Superior, Resolução No. 008/2006, em sua 5ª reunião realizada em 20/03/2006. Em 11 de abril de 2008, conforme Resolução No. 007/2008, o Conselho Superior, em sua 53ª reunião, aprovou a transformação da Ênfase Ciências Médicas do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado, em Curso de Biomedicina.

Objetivo: A Ênfase Ciências Ambientais do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado tem por objetivo formar biólogos com sólidos conhecimentos, preparados para atuar em pesquisas relacionadas às áreas de Ciências Biológicas, oferecendo, porém, capacitação adicional voltada mais para estudos que envolvam o meio ambiente.

Perfil: Biólogo com formação generalista, porém especialmente apto para investigar, produzir e divulgar conhecimento científico com responsabilidade e qualidade sobre estruturas, funcionamento e in-

ter-relações dos seres vivos e deles com o meio ambiente. Deverá ainda ser consciente da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol do meio ambiente, da bioprospecção, da gestão ambiental e da conservação e manejo da biodiversidade, tanto nos aspectos técnico-científicos quanto na formulação de políticas.

Campo de Atuação: Áreas do conhecimento da Biologia e áreas relacionadas, estando apto, também, para atuar especificamente com estudos ambientais como funcionamento de ecossistemas, biogeografia, ecoturismo, avaliação de impacto ambiental, licenciamento e controle ambiental, gestão ambiental em bacias hidrográficas e em jardins botânicos, zoológicos, parques e reservas, conservação e manejo da biodiversidade, preservação e recuperação de áreas degradadas.

Duração: 4 anos

Período: Integral

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Licenciatura

**Curso oferecido no 2º semestre em período noturno
Portaria de reconhecimento N° 1227, de 13/05/2004**

Objetivo: Formar professores de Ciências e Biologia, para os ensinos fundamental e médio, dotados de instrumentais teórico-metodológico e filosófico necessários à construção do ensino, com uma visão mais ampla da realidade, aguçando-lhes o espírito crítico e preparando-os para o exercício da cidadania consciente. Não se pode esquecer, porém, que o profissional formado nessa Modalidade é, antes de tudo, um Biólogo e como tal poderá, ainda, dentro das áreas de atuação das Ciências Biológicas, realizar consultorias e assessorias técnicas, emitir laudos e pareceres, coordenar, orientar e supervisionar estudos ou projetos de pesquisa e/ou serviços, realizar perícias, ocupar cargos técnico-administrativos em vários níveis bem como exercer a docência no ensino superior.

Perfil: Biólogo com formação generalista, porém especialmente apto para exercer a função de professor de Ciências e Biologia para o magistério dos ensinos fundamental e médio, com capacidade de dominar o processo de produção do conhecimento e, além disso, ter domínio sobre o processo de socialização desse conhecimento; posicionar-se criticamente frente à produção científica, bem como construir, junto aos educandos, não somente um saber determinado, mas, principalmente, desenvolver neles uma postura crítica frente à realidade que os cerca.

Campo de Atuação: Áreas do conhecimento da Biologia e áreas relacionadas, estando aptos, também, para atuar especificamente na área de educação como professores de Ciências e Biologia, respectivamente, em estabelecimentos de ensino fundamental e médio da rede pública e/ou privada,

como docentes em instituições de ensino superior, realizando também extensão e pesquisa, produzindo conhecimento científico em áreas específicas das Ciências Biológicas ou em questões educacionais como novas propostas pedagógicas para o ensino de Ciências e Biologia, bem como trabalhar com educação ambiental.

Duração: 4,5 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (2º semestre)

Número de Vagas: 40

CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado

O Curso de Ciências Sociais foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 46ª reunião realizada em 07/12/2007, pela Resolução N° 056/2007.

Objetivo: Formar cientistas sociais com amplos conhecimentos na área de Ciências Humanas, conhecedores das vicissitudes históricas enfrentadas no processo de formação da sociedade e das instituições públicas e privadas.

Perfil: Profissional capacitado para atuar como consultor, cientista político e sociólogo, pesquisador em instituições de pesquisa, vinculadas ou não a centros acadêmicos e universitários, realizando pesquisas de mercado, estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas para organizações públicas ou privadas, participando da gestão territorial e sócio-ambiental em equipes multidisciplinares.

Campo de Atuação: Atuar como consultor, cientista político e sociólogo, assessorando organizações não-governamentais (ONGs), programas sociais, organizações públicas e privadas, e partidos políticos, em instituições de pesquisa vinculadas ou não a centros acadêmicos e universitários.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 20

CIÊNCIAS SOCIAIS - Licenciatura

O Curso de Ciências Sociais foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 46ª reunião realizada em 07/12/2007, pela Resolução N° 056/2007.

Objetivo: Formar professores de Sociologia com amplos conhecimentos na área de Ciências Humanas, considerando de fundamental importância, especialmente, o conhecimento dos autores e obras clássicas do pensamento filosófico, político e social.

Perfil: Profissional docente para os Ensinos Fundamental, Médio e Superior, com competência para elaboração de projetos de educação em espaços escolares e não-escolares e na assessoria de organizações não-governamentais (ONGs), programas sociais, organizações públicas e privadas, e partidos políticos.

Campo de Atuação: Instituições educacionais, organizações não-governamentais (ONGs), programas sociais, organizações públicas e privadas, e partidos políticos, participando da elaboração, implementação e avaliação de políticas sociais públicas ou privadas, e da gestão territorial e sócio-ambiental em equipes multidisciplinares.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 20

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Curso oferecido no 2º semestre em período vespertino e noturno

Resolução No. 008/2006 – Conselho Superior da UNIFAL-MG

Processo N° 23087.001761/2005-94

O Curso de Ciência da Computação - Bacharelado foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5ª reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução N° 008/2006.

Objetivo: Formar recursos humanos para o desenvolvimento tecnológico da computação, para projetar e construir sistemas de computação que integrem desenvolvimento de software, tecnologia de hardware e redes de computadores com vistas a atender às necessidades da sociedade para a aplicação das tecnologias da computação.

Perfil: Profissionais críticos e empreendedores capacitados, podendo atuar em equipes multiprofissionais nos diferentes domínios, capazes de modelar, analisar e resolver problemas da área de computação, aplicando os princípios éticos e científicos da profissão.

Campo de Atuação: Magistério no ensino superior, consultorias, assistência técnica, criação de softwares, empresas financeiras, de prestação de serviços, de produção e de comercialização.

Duração: 4 anos

Período: Vespertino/Noturno
Entrada: Anual (2º semestre)
Número de Vagas: 40

ENFERMAGEM

**Curso oferecido no 1º Semestre em período integral
Portaria de reconhecimento Nº 1224, de 18/12/1979**

Objetivo:

Formar profissional generalista com consciência crítico-reflexiva integrante da equipe multiprofissional, capaz de atuar e intervir na construção e transformação da sua própria prática, fundamentado nas reais necessidades do homem como ser individual e coletivo.

Perfil:

Enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva, humanística, com competências técnica, científica, ética, política, social e educativa, para atuar no processo de cuidar, na pesquisa, em atividades educativas e administrativas de enfermagem nos três níveis de atenção à saúde individual e coletiva.

Campo de Atuação: Hospitais, rede pública e privada de saúde, forças armadas, escolas de enfermagem.

Duração: 4 anos
Período: Integral
Entrada: Anual (1º semestre)
Número de Vagas: 40

FARMÁCIA

**Curso oferecido no 1º e no 2º Semestres em período integral
Lei de reconhecimento Nº 657, de 11/09/1915**

Objetivo: Formar farmacêutico generalista, humanista, crítico-reflexivo, tendo como atribuições essenciais prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde humana, desenvolvendo atividades associadas ao fármaco e ao medicamento, às análises clínicas e toxicológicas, e à produção, controle e análise de alimentos.

Perfil: Profissional generalista, humanista, ético, crítico-reflexivo, com espírito empreendedor, para desenvolver atividades relacionadas aos fármacos, medicamentos, às análises clínicas, toxicológicas, à produção, controle e análise de alimentos.

Campo de Atuação: Farmácias, indústrias farmacêuticas, de cosméticos e de alimentos, laboratórios, rede pública e privada de saúde, centros de pesquisa, magistério.

Duração: 5 anos

Período: Integral

Entrada: Semestral (1º e 2º semestres)

Número de Vagas: 50

FÍSICA - Licenciatura

**Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução Nº 014/2003 – Conselho Superior da EFOA/Ceufe
Processo Nº 23087.000295/2006-19**

Objetivo: Formar professores/educadores capacitados para lecionar Física para o Ensino Médio, além de propiciar formação básica para prosseguimento de estudos em nível de pós-graduação, e prover conhecimento necessário à atuação como pesquisador ou docente, no ensino não-formal ou nos setores da economia que o exigirem.

Perfil: Professor/educador de Física para o Ensino Médio que tenha, além de uma ampla formação nesta área, domínio do conhecimento em áreas afins, tais como, Matemática, Química e Ciências.

Campo de Atuação: Docência nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, no ensino não-formal, centros e museus de ciências e no ensino superior.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

FISIOTERAPIA

O Curso de Fisioterapia foi aprovado pela Congregação da Efoa em sua 673ª. reunião, realizada em 23/10/2000, pela Resolução Nº 008/2000, e alterado pelo Conselho Superior em sua 46ª reunião realizada em 07/12/2007, pela Resolução Nº 056/2007.

Objetivo: Formar um profissional da área da saúde para o trabalho em equipe multidisciplinar, com ênfase na integralidade do cuidado com o paciente, com formação técnica-científica e humana de excelência em uma área específica de atuação do profissional de saúde, com formação científica, entendendo a pesquisa como propulsora do ensino e da aprendizagem.

Perfil: Profissional com conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam o exercício profissional em todas as áreas de atuação: equipes multiprofissionais, instituições públicas e privadas, autônomas, cargos administrativos, ensino e pesquisa, com visão de saúde global preventiva, curativa e reabilitadora.

Campo de Atuação: Instituições de saúde públicas e privadas, consultórios, ONGs, comunidades.

Duração: 4,5 anos

Período: Integral

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 50

GEOGRAFIA – Bacharelado

(Ênfase em Análise Ambiental e Geoprocessamento)

**Curso oferecido no 1º Semestre em período vespertino
Resolução N° 008/2006 – Conselho Superior da UNIFAL-MG
Processo N° 23087.001762/2005-39**

O Curso de Geografia - Bacharelado foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5ª reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução N° 008/2006.

Objetivo: Formar profissionais com domínio de conceitos básicos e das categorias geográficas, com capacidade de captar, interpretar e agir sobre a dinâmica sócio-espacial com sólida formação ambientalista para atender às novas exigências e rigores da legislação ambiental.

Perfil: Profissional para atuar como técnico em áreas emergentes no campo da Geografia em função dos avanços teóricos e geotecnológicos, na avaliação de impactos ambientais e de projetos, na pesquisa, contribuindo para a geração e construção do conhecimento na área da Geografia.

Campo de Atuação: Instituições públicas e privadas que atuam na área de delimitação de território e preservação do mesmo.

Duração: 4 anos

Período: Vespertino

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

GEOGRAFIA – Licenciatura

**Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução Nº. 008/2006 – Conselho Superior da UNIFAL-MG
Processo Nº 23087.001759/2005-15**

O Curso de Geografia - Licenciatura foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5ª reunião realizada em 20/03/2006, pela Resolução Nº 008/2006.

Objetivo: Formar professores/educadores com domínio de conceitos básicos e das categorias geográficas, com capacidade de captar, interpretar e agir sobre a dinâmica sócio-espacial, para atuar no Ensino Fundamental e Médio.

Perfil: O profissional educador deverá atuar na formação humana e profissional e estar capacitado para desenvolver pesquisas e alternativas para o ensino da Geografia. Deverá ter sólida formação interdisciplinar, capacidade de liderança e de gestão democrática, bem como de busca permanente do conhecimento. Profissional com capacidade de construção de conhecimentos que lhe permita atuar como docente, pesquisador e participante na gestão de espaços educativos.

Campo de Atuação: Ensino Fundamental e Médio.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

HISTÓRIA

O Curso de História foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 46ª reunião realizada em 07/12/2007, pela Resolução Nº 056/2007.

Objetivo: Formar o historiador em toda a sua amplitude e dimensão, destacando-se a pesquisa historiográfica, o trabalho com acervos e com projetos de manutenção do patrimônio histórico e a docência para turmas de ensino fundamental e médio.

Perfil: Profissional capacitado “ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão”, estando capaz de “suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento”; capacitado, ainda, para atuar no magistério de ensino fundamental e médio, considerando que o saber acadêmico se diferencia do saber escolar, mas que o diálogo constante entre estes dois saberes deve ser o norteador da prática docente.

Campo de Atuação: Instituições de ensino públicas e privadas, instituições governamentais de preservação do patrimônio, museus, bibliotecas, dentre outros.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

LETRAS – Bacharelado

O Curso de Letras foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 46ª reunião realizada em 07/12/2007, pela Resolução N° 056/2007.

Objetivo: Formar profissional competente com domínio do uso das línguas estudadas e suas culturas para atuar como pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de texto, secretário, assessor cultural, entre outras atividades.

Perfil: Profissional com domínio das línguas portuguesa e espanhola e suas culturas para atuar como pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de texto, secretário, assessor cultural, entre outras atividades.

Campo de Atuação: Editoras, jornais, revistas e em órgãos de divulgação e cultura.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 20

LETRAS – Licenciatura

O Curso de Letras foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 46ª reunião realizada em 07/12/2007, pela Resolução N° 056/2007.

Objetivo: Formar profissional competente com domínio do uso das línguas estudadas e suas culturas para atuar como professor, crítico literário, pesquisador, tradutor, intérprete, revisor de texto.

Perfil: Profissional com domínio das línguas portuguesa e espanhola e suas culturas para atuar como professor, crítico literário, pesquisador, tradutor, intérprete, revisor de texto, assessor cultural, entre outras atividades.

Campo de Atuação: Instituições de ensino e outros campos onde se faz necessária a utilização da língua culta.

Duração: 4,5 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 20

MATEMÁTICA – Licenciatura

**Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução N° 014/2003 – Conselho Superior da EFOA/Ceufe
Processo N° 23087.000294/2006-66**

Objetivo: Formar professores/educadores para lecionar matemática para a segunda etapa do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.

Perfil: Professores/educadores para a segunda etapa do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio que tenham, além de uma ampla formação em Matemática, conhecimento em áreas afins.

Campo de Atuação: Ensino Fundamental e Médio.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

NUTRIÇÃO

**Curso oferecido no 1º Semestre em período integral
Lei de reconhecimento N° 2123, de 19/07/2004**

Objetivo: Formar um profissional de nível superior graduado em Nutrição, com caráter generalista, capaz de aplicar a ciência da Nutrição em prol da melhoria dos níveis de saúde e qualidade de vida da população brasileira.

Perfil: Nutricionista com formação generalista, ética, humanística e crítica capaz de atuar em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição sejam fundamentais, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas, por meio de ações de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde de indivíduos e grupos.

Campo de Atuação: Restaurantes, hospitais, indústrias, hotéis, escolas, rede pública e privada de saúde, laboratórios.

Duração: 4,5 anos

Período: Integral

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 45

ODONTOLOGIA

**Curso oferecido no 1º e no 2º Semestres em período integral
Lei de reconhecimento Nº 657, de 11/09/1915**

Objetivo:

Formar cirurgiões dentistas para atuarem como agentes promotores da saúde, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, na promoção da qualidade da assistência odontológica à comunidade, dotados de conhecimentos e habilidades necessários para o diagnóstico e tratamento das doenças bucais e aptos a utilizarem novas técnicas e materiais odontológicos.

Perfil:

Profissional com conhecimentos, habilidades e destrezas que o caracterizem como um profissional tecnicamente capaz, cientificamente orientado e socialmente sensível e com formação ética e humanista para solucionar, com critério reflexivo e preventivo, os problemas odontológicos mais prevalentes no país.

Campo de Atuação:

Rede pública e privada de saúde, consultórios, escolas, empresas, órgãos policiais e judiciais, hospitais.

Duração: 4,5 anos

Período: Integral

Entrada: Semestral (1º e 2º semestres)

Número de Vagas: 50

PEDAGOGIA

**O Curso de Pedagogia foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 5ª reunião realizada em 20/03/2006,
pela Resolução Nº 008/2006.**

Objetivo: Formar professores para o magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio (na modalidade Normal) e na Educação Profissional (na

área de serviços e apoio escolar). O curso também oferecerá estudos que visem à preparação para atuar em atividades relacionadas à gestão educacional.

Perfil: Profissionais para atuar na formação humana e profissional, capacitados para desenvolver pesquisas e alternativas para a educação. Para o alcance do objetivo proposto, deverá ter uma sólida formação interdisciplinar, capacidade de liderança e de gestão democrática, bem como de busca permanente do conhecimento. Deve ser um profissional com capacidade de construção de conhecimentos que lhe permita atuar como docente, pesquisador e participante na gestão de espaços educativos.

Campos de Atuação: Escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (na modalidade Normal), além de cursos de Educação Profissional (na área de serviços e apoio escolar), bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos; técnico em áreas emergentes no campo educacional, em função dos avanços teóricos e tecnológicos, avaliação de sistemas, de projetos, de programas educacionais, comunicações de massa e informática.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

QUÍMICA - Bacharelado

(Com Atribuições Tecnológicas)

**Curso oferecido no 2º Semestre em período integral
Portaria de reconhecimento N° 591, de 27/06/2007**

Objetivos: Formar profissionais com amplos conhecimentos na área da Química, com competência tecnológica, para atuarem nos vários campos de transformação da matéria.

Perfil: Profissional com sólidos conhecimentos em Química e suas aplicações, e que apresentem domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, com condições para atuar nos campos de atividades socioeconômicas que envolvam as transformações da matéria; direcionando estas transformações, controlando seus produtos, interpretando criticamente as etapas, efeitos e resultados; aplicando abordagens criativas à solução dos problemas e desenvolvendo novas aplicações e tecnologias.

Campo de atuação: Indústrias, universidades e institutos de pesquisa. Poderá atuar no estudo, planejamento, desenvolvimento, fabricação e no tratamento de produtos químicos, em análises químicas e no controle de qualidade.

Duração: 4 anos

Período: Integral/diurno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

QUÍMICA – Licenciatura

**Curso oferecido no 1º Semestre em período noturno
Resolução Nº 014/2003 – Conselho Superior da EFOA/Ceufe
Processo Nº 23087.001487/2003-91**

Objetivo:

Formar professor/educador para atuar no ensino de Química para as últimas séries do ensino Fundamental e ensino Médio.

Perfil:

Profissional com formação generalista sólida e abrangente dos conteúdos da Química em todas as suas modalidades fundamentais que lhe possibilite trabalhar adequadamente o conhecimento da Química e áreas correlatas, de forma pedagógica, visando a atuação profissional como educador no Ensino Fundamental e Médio.

Campos de Atuação:

Ensino Fundamental e Médio, ensino não-formal.

Duração: 4 anos

Período: Noturno

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 40

CAMPUS POÇOS DE CALDAS - MG

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 46ª reunião realizada em 07/12/2007, pela Resolução Nº 056/2007.

Objetivo: O Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia tem como objetivo preparar o profissional com formação conceitual e técnica sólidas, em diferentes áreas da ciência e tecnologia e em áreas a-fins, bem como formação humanística, empreendedora, aliadas à prática desenvolvida por meio de projetos e pela utilização de diferentes tipos de ferramentas, permitindo sua aplicação na solução de problemas da sociedade e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, científico e social.

Perfil: Profissional crítico, contextualizado nos problemas contemporâneos, empreendedor para atuar em equipe multiprofissional e interprofissional nos diferentes campos da ciência e tecnologia, capaz de modelar, analisar e resolver problemas da área, aplicando princípios éticos e científicos.

Campo de Atuação: Com o objetivo de formar recursos humanos para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, o bacharel em Ciência e Tecnologia tem um vasto campo podendo atuar em instituições de ensino, instituições públicas e privadas, entre outras, nas funções técnicas e administrativas.

Duração: 3 anos

Período: Diurno ou Noturno (algumas atividades podem ser realizadas em outro turno ou aos sábados)

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 66 diurnas e 66 noturnas

CAMPUS VARGINHA - MG

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E ECONOMIA

O Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia foi aprovado pelo Conselho Superior em sua 45ª reunião realizada em 28/08/2007, pela Resolução N° 055/2007.

Objetivo: Este Bacharelado é diferente do Curso de Ciências Econômicas. A conclusão do Bacharelado Interdisciplinar concederá ao egresso o título de Bacharel em Ciência e Economia e não o título de Bacharel em Ciências Econômicas. O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia visa promover a formação de um profissional com visão crítica e abrangente para colaborar na interpretação e solução de problemas pertinentes à área de gestão de negócios.

Perfil: Profissional crítico, contextualizado nos problemas contemporâneos, empreendedor, capaz de atuar em equipe multiprofissional e interprofissional nos diferentes campos da Ciência e Economia; capaz de analisar, propor e resolver problemas da área, aplicando os princípios éticos e científicos.

Campo de Atuação: O Bacharel em Ciência e Economia tem como principal campo de atuação as instituições públicas e privadas, desenvolvendo atividades relacionadas ao empreendedorismo, utilizando tecnologias de informação e gestão de negócios.

Duração: 3 anos

Período: Diurno (algumas atividades podem ser realizadas em outro turno ou aos sábados)

Entrada: Anual (1º semestre)

Número de Vagas: 165

Observações Importantes a respeito dos cursos dos Campi de Varginha e Poços de Caldas

O Bacharelado Interdisciplinar (BI) constitui uma nova modalidade de curso de graduação. A formação básica será no Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT) ou Bacharelado em Ciência e Economia (BCE). O BCT permite o ingresso aos cursos de graduação específicos de Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia de Minas e Engenharia Química. O BCE permite o ingresso aos cursos de graduação específicos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

Os BIs possuem formato inovador, diferente dos currículos rígidos, propiciando a busca por diferentes itinerários formativos e a escolha da profissão no decorrer do curso. Neste modelo, o ingresso não será realizado por curso, mas sim para o Bacharelado Interdisciplinar (BCT ou BCE), cuja carga horária e duração mínimas são, respectivamente, 2400 (duas mil e quatrocentas) horas e 3 (três) anos. Ao cursar o BI, o acadêmico terá a oportunidade de amadurecer a sua opção e preparar-se efetivamente para o ingresso em determinado curso de graduação específico.

O BI é composto por 6 (seis) semestres letivos, sendo que nos semestres iniciais serão cursadas unidades curriculares de caráter comum, fundamentais para a formação do futuro profissional (Núcleo das Unidades Curriculares Comuns). Nos semestres subseqüentes, o acadêmico deverá cursar unidades curriculares de caráter específico (Núcleo das Unidades Diretivas Obrigatórias ou Direcionadoras), que o preparam para o ingresso nos Bacharelados Específicos, ou seja, para os cursos de graduação específicos.

Concluídas estas etapas, o estudante estará apto a seguir três trajetórias distintas:

Receber o diploma de bacharel e ingressar no mercado de trabalho;

Receber o diploma de bacharel e ingressar em programas de pós-graduação;

Dar prosseguimento à sua formação, em nível de graduação, podendo ingressar em um dos Bacharelados Específicos oferecidos, conforme o discriminado nos quadros abaixo:

Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Poços de Caldas) permite o ingresso em:	
Engenharia Ambiental e Urbana	40 vagas
Engenharia de Minas	40 vagas
Engenharia Química	40 vagas

Bacharelado em Ciência e Economia (Varginha) permite o ingresso em:	
Administração Pública	50 vagas
Ciências Atuariais	50 vagas
Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	50 vagas

Ingresso nos Cursos de Graduação (Bacharelados Específicos):

O ingresso nos cursos de graduação (Bacharelados Específicos) será feito a partir da conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, para o campus de Poços de Caldas; e Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, para o campus de Varginha, desde que o acadêmico apresente o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) suficiente e tenha cursado as Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias (DOBs) específicas para cada curso de graduação.

O estudante que não possuir o CRA suficiente para o ingresso em um dos cursos de graduação específicos que compõem o BI, serão considerados Estudantes Excedentes (EE), e poderão permanecer por tempo determinado, conforme estabelecido no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, no Núcleo Diretivo do Bacharelado Interdisciplinar, para aumentar seu CRA e concorrer novamente às vagas nos cursos de graduação. Findo este prazo, àqueles que não obtiverem CRA satisfatório para ingresso nos Bacharelados Específicos, serão desligados da UNIFAL-MG.

O Reingresso aos Cursos de Graduação:

O egresso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia ou Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia poderá retornar à UNIFAL-MG para pleitear vaga nos Bacharelados Específicos, tendo os créditos cursados aproveitados, desde que não tenha ultrapassado o prazo máximo estabelecido no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, mediante processo seletivo e aproveitamento de estudos.

Observação:

O perfil, as competências e habilidades específicas de cada curso de graduação oferecidos em Poços de Caldas e Varginha estarão disponíveis no site www.unifal-mg.edu.br.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
 Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
 Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063



EDITAL DO PROCESSO SELETIVO/ VESTIBULAR 2009/1

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG faz saber que as inscrições para o Processo Seletivo/Vestibular 2009/1 estarão abertas aos candidatos habilitados no período de 13 de outubro a 21 de novembro de 2008, o qual reger-se-á pela Lei nº 9.394, de 26/12/96, pela Portaria do MEC nº 391 de 07/02/2002, pelas normas deste edital e por contrato firmado entre a UNIFAL-MG e a AOCOP- Assessoria e Organização de Concursos Públicos, nas condições a seguir descritas:

1. DOS CURSOS

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG oferece, para o Processo Seletivo 2009/1, 1012 (um mil e doze) vagas, distribuídas nos seguintes cursos:

CAMPUS DE ALFENAS - MG

CURSOS	NÚMERO DE VAGAS	DURAÇÃO / TURNO
Biotecnologia	40	4 anos (Integral)
Biomedicina	40	4 anos (Integral)
Ciências Biológicas – Bacharelado (Ênfase Ciências Ambientais)	40	4 anos (Integral)
Ciências Sociais – Bacharelado	20	4 anos (Noturno)
Ciências Sociais – Licenciatura	20	4 anos (Noturno)
Enfermagem	40	4 anos (Integral)
Farmácia – Formação Generalista	50	5 anos (Integral)
Física – Licenciatura	40	4 anos (Noturno)
Fisioterapia	50	4,5 anos (Integral)
Geografia - Bacharelado (Ênfase em Análise Ambiental e Geoprocessamento)	40	4 anos (Vespertino)
Geografia – Licenciatura	40	4 anos (Noturno)
História – Licenciatura	40	4 anos (Noturno)
Letras – Bacharelado	20	4 anos (Noturno)
Letras – Licenciatura	20	4,5 anos (Noturno)
Matemática – Licenciatura	40	4 anos (Noturno)
Nutrição	45	4,5 anos (Integral)

Odontologia	50	4,5 anos (Integral)
Pedagogia	40	4 anos (Noturno)
Química – Licenciatura	40	4 anos (Noturno)

CAMPUS POÇOS DE CALDAS - MG

Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia com tempo mínimo de integralização de 3 (três) anos.

O Bacharelado Interdisciplinar (BI) é uma nova modalidade de curso de graduação, com um mínimo de 2400 horas ou seis semestres letivos, com currículos flexíveis e articulados, possibilitando também o aprofundamento num dado campo do conhecimento.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BCT) permite o acesso aos cursos específicos de Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia de Minas e Engenharia Química.

O BI tem caráter terminal, podendo o Bacharel exercer funções de nível superior no mercado de trabalho, prosseguir seus estudos nos cursos de Graduação específicos que compõem o BI ou em outros cursos de Graduação ou ainda ingressar em cursos de Pós-graduação. Após a conclusão do BI, a seleção para ingresso nos cursos de graduação específicos será feita mediante avaliação no decorrer do BI pelo Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA).

CURSOS	NÚMERO DE VAGAS	DURAÇÃO/ TURNO
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia*	66	3 anos / Diurno
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia*	66	3 anos / Noturno

*A conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BCT) permitirá, por meio de processo de avaliação, a habilitação em Engenharia com o tempo mínimo adicional de 2 (dois) anos, nos seguintes cursos:

CURSOS	NÚMERO DE VAGAS	DURAÇÃO
Engenharia Química	40	2 anos
Engenharia Ambiental e Urbana	40	2 anos
Engenharia de Minas	40	2 anos

CAMPUS DE VARGINHA - MG

Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia com tempo mínimo de integralização de 3 (três) anos.

O Bacharelado Interdisciplinar (BI) é uma nova modalidade de curso de graduação, com um mínimo de 2400 horas ou seis semestres letivos, com currículos flexíveis e articulados, possibilitando também o aprofundamento num dado campo do conhecimento.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BCE) permite o acesso aos cursos específicos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

O BI tem caráter terminal, podendo o Bacharel exercer funções de nível superior no mercado de trabalho, prosseguir seus estudos nos cursos de Graduação específicos que compõem o BI ou em outros cursos de Graduação ou ainda ingressar em cursos de Pós-graduação. Após a conclusão do BI, a seleção para ingresso nos cursos de graduação específicos será feita mediante avaliação no decorrer do BI pelo Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA).

CURSOS	NÚMERO DE VAGAS	DURAÇÃO/ TURNO
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia*	165	3 anos / Diurno

*A conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BCE) permitirá, por meio de processo de avaliação a continuidade da formação com o tempo mínimo adicional de 1,5 (um e meio) anos, nos seguintes cursos:

CURSOS	NÚMERO DE VAGAS	DURAÇÃO
Ciências Atuariais	50	1,5 anos
Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	50	1,5 anos
Administração Pública	50	1,5 anos

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. Poderão se inscrever os candidatos interessados no Processo Seletivo/Vestibular 2009/1, da UNIFAL-MG porém, para fins de matrícula, deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

2.2. O candidato poderá se inscrever como treineiro.

2.3. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela Internet através dos sítios www.unifal-mg.edu.br, link Vestibular e www.aocp.com.br, no período das 08h00 do dia 13/10/2008 até as 24h00 do dia 21/11/2008, observando-se o horário de Brasília.

2.4. O candidato deverá acessar um dos sítios arrolados no item 2.3 e proceder como segue:

- a) Preencher o requerimento de inscrição e o questionário socioeconômico;

- b) Imprimir o boleto bancário, gerado pelo próprio sistema, para pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 95,00 (noventa e cinco reais) para o candidato concorrente e R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), para candidatos treineiros;
- c) Conferir os dados impressos no boleto bancário;
- d) Efetuar o pagamento do valor constante no boleto em qualquer agência, posto credenciado ou terminal de atendimento bancário, até a data de seu vencimento. O pagamento deverá ser efetuado impreterivelmente até **24 de novembro de 2008**, independentemente de feriados. Os pagamentos que ocorrerem no dia **24 de novembro de 2008** deverão ser feitos **até o encerramento do expediente bancário**. A UNIFAL-MG e a AOCP, em hipótese alguma, processarão qualquer registro de pagamento com data e/ou horário posteriores ao aqui estabelecido. A inscrição se efetivará somente após a confirmação, pelo banco, da quitação do valor do boleto bancário.

2.5. O candidato aprovado e classificado que não tiver concluído o ensino médio até a data da matrícula, será considerado treineiro pela UNIFAL-MG, mesmo não tendo sido inscrito como tal. Candidatos classificados que não apresentarem condições legais, para efetuar a matrícula, em conformidade com este edital, não terão direito à vaga.

2.6. Isenção da Taxa de Inscrição:

2.6.1. Os candidatos poderão solicitar isenção da taxa de inscrição por meio do preenchimento do formulário de avaliação socioeconômica, disponibilizado nos sítios www.unifal-mg.edu.br, link Vestibular ou www.aocp.com.br, de acordo com o seguinte calendário:

Retirada do formulário no Xerox da Biblioteca da UNIFAL – MG ou através do sítio www.unifal-mg.edu.br , link Vestibular.	13 a 17/10/2008
Devolução do formulário na Comissão Permanente de Vestibular-COPEVE/UNIFAL-MG no endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700-centro; CEP: 37130-000, Alfenas –MG.	Até 24/10/2008, das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00
Ou devolução do formulário pelos Correios, remetido ao endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700-centro; CEP: 37130-000, Alfenas –MG.	Postagem até 20/10/2008
Divulgação da lista dos isentos e excedentes pelo sítio www.unifal-mg.edu.br , link Vestibular e em mural na UNIFAL-MG no endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700-centro; CEP: 37130-000, Alfenas –MG.	03/11/2008
O candidato beneficiado cujo nome conste na lista divulgada no sítio www.unifal-mg.edu.br deverá efetuar a inscrição nos sítios www.unifal-mg.edu.br , link Vestibular ou www.aocp.com.br e enviar boleto para a COPEVE via fax (35)3291-6020 ou entregar pessoalmente na COPEVE.	De 03/11/2008 08h00 até 06/11/2008 as 11h00
Os candidatos excedentes que foram divulgados pela COPEVE no sítio www.unifal-mg.edu.br , link Vestibular deverão entrar em contato por telefone (35) 3299-1090 ou pessoalmente na COPEVE/UNIFAL-MG no endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700-centro; CEP: 37130-000, Alfenas –MG, no dia 06/11/2008 das 13h00 às 17h00.	06/11/2008 das 13h00 às 17h00
O candidato beneficiado excedente que após ter entrado em contato com a COPEVE por telefone (35)3299-1090 ou pessoalmente no dia 06/11/08 das 13 às 17horas e autorizado a efetuar a inscrição, deverá enviar boleto para a COPEVE por fax (35)3291-6020 ou entregar pessoalmente na COPEVE até o dia 10/11/08 até às 17h00.	10/11/08 até as 17horas

2.6.2. A seleção dos candidatos isentos será feita através dos dados constantes no formulário socioeconômico devolvido à COPEVE.

2.6.3. A convocação dos candidatos isentos de taxa de inscrição e dos excedentes será feita através de lista a ser divulgada no sítio da UNIFAL-MG www.unifal-mg.edu.br, link Vestibular.

2.6.4. Em caso de não preenchimento das vagas disponíveis aos candidatos isentos da taxa de inscrição, a COPEVE divulgará uma segunda lista de convocação, e ainda se necessário uma terceira lista.

2.6.5. A UNIFAL-MG concederá isenção da taxa de inscrição a 170 (cento e setenta) candidatos que comprovarem não possuir condições financeiras, sendo 95 (noventa e cinco) para os candidatos a cursos de licenciaturas.

2.6.6. A COPEVE – UNIFAL-MG não enviará formulários pelo Correio.

2.7. Procedimentos para inscrição:

2.7.1. É necessário que o candidato possua Documento de Identidade e CPF.

2.7.2. Deverá ser preenchido o Requerimento de Inscrição por inteiro e com toda atenção, de modo que nele constem informações exatas e verídicas, sob pena de cancelamento da inscrição. O Questionário socioeconômico deverá ser preenchido.

2.7.3. No Requerimento de Inscrição, deverão ser assinaladas as opções de Língua Estrangeira e a do Curso para o qual o candidato deseja concorrer. O candidato deverá ainda fazer opção pela cidade na qual desejará fazer a prova.

2.7.4. O candidato que concorrer para o Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Campus Poços de Caldas, deverá fazer a opção pelo turno diurno ou noturno, para o qual concorrerá exclusivamente.

2.7.4.1. Havendo vagas em quaisquer dos turnos serão chamados os candidatos em ordem decrescente de classificação do turno com classificados não aproveitados.

2.7.5. Uma vez efetuada a inscrição, não será permitido ao candidato a troca de Curso, de Língua Estrangeira ou da cidade escolhida para a realização da prova.

2.7.6. Só será validada a opção de curso indicada no ato da inscrição do candidato, em seu requerimento de inscrição.

2.7.7. No caso de mais de uma opção indicada para a prova de Língua Estrangeira, ou da falta de indicação de uma das duas opções, a AOCP e a COPEVE/UNIFAL-MG considerarão a opção Inglês.

2.7.8. Serão considerados Documentos de Identidade: as carteiras ou cédulas de identidade (expedidas por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícias Militares); carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos, criados por lei federal ou controladores do exercício profissional, desde que contenham o número de iden-

tidade que lhes deu origem e a impressão digital. Para candidato estrangeiro, os documentos válidos são Carteira de Estrangeiro ou Passaporte Visado.

2.7.9. Não será aceito protocolo de qualquer dos documentos acima citados.

2.7.10. Para prestar as provas, o candidato deverá apresentar o documento de identidade que originou sua inscrição e cujo número foi preenchido no requerimento de inscrição durante o processo de cadastramento. No caso de perda do documento, o candidato poderá realizar a prova desde que apresente BO (boletim de ocorrência atual) da perda do documento e, neste caso, será coletada a impressão digital do candidato.

2.7.11. Em caso de desistência, o candidato não terá a devolução da taxa de inscrição.

2.7.12. A AOCP e a COPEVE/UNIFAL-MG não se responsabilizarão pelo deslocamento dos candidatos até os locais de prova.

2.8. Candidato com Necessidade Educacional Especial

2.8.1. O candidato com necessidades educacionais especiais deverá informar, no requerimento de Inscrição, o tipo de sua necessidade.

2.8.2. O candidato com necessidades educacionais especiais deverá enviar, até o dia 24 de novembro de 2008, por meio dos Correios, via Carta Registrada com AR, para AOCP Concursos Públicos - Vestibular UNIFAL-MG 2009/1 - PNE, Rua Néo Alves Martins, 1377, Sala 01, Zona 03, CEP 87.050-110, Maringá – PR, atestado médico atualizado (datado, assinado e carimbado pelo médico) em que estejam especificadas e indicadas as condições necessárias para a realização das provas. Na ausência de comprovação, o candidato não terá assegurado o atendimento requerido.

2.8.3. Aos candidatos que solicitarem tempo adicional para realização da prova, será concedido tempo de prorrogação da prova, de no máximo 1 (uma) hora, conforme necessidade e avaliação da AOCP, mediante apresentação de atestado médico.

2.8.4. É considerada pessoa com necessidades educacionais especiais a que se enquadra nas seguintes categorias: **I - deficiência física** (alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções), **II - deficiência auditiva** (perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando de graus e níveis na forma seguinte: a) de 25 a 40 decibéis (db) - surdez leve; b) de 41 a 55 db – surdez moderada; c) de 56 a 70 db - surdez acentuada; d) de 71 a 90 db - surdez severa; e) acima de 91 db - surdez profunda; f) anacusia), **III - deficiência visual** (acuidade visual igual ou menor que 20/200 no melhor olho, após a melhor correção, ou campo visual inferior a 20º (tabela de Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações), **IV - deficiência mental** (funcionamento intelectual significativa-

mente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: a) comunicação; b) cuidado pessoal; c) habilidades sociais; d) utilização da comunidade; e) saúde e segurança; f) habilidades acadêmicas; g) lazer; h) trabalho, **V - deficiência múltipla** - associação de duas ou mais deficiências. **VI** – outras.

2.9. Homologação das Inscrições

2.9.1. No dia 15/12/2008 será disponibilizada na Internet a lista de inscrições homologadas com os dados cadastrais dos candidatos. O candidato cuja inscrição for indeferida terá o prazo de 02 (dois) dias úteis para interpor recurso através dos sítios www.unifal-mg.edu.br, link Vestibular ou www.aocp.com.br.

2.9.2. Caso se verifique incorreção nos seus dados pessoais, o candidato poderá proceder ao acerto de cadastro até o dia 19/12/2008, através dos sítios www.unifal-mg.edu.br, link Vestibular ou www.aocp.com.br.

2.9.3. A partir do dia 23/12/2008 o candidato deverá retirar nos sítios www.unifal-mg.edu.br, link Vestibular ou www.aocp.com.br o comprovante definitivo de inscrição que conterá o endereço de seu local de realização da prova. O comprovante deverá ser impresso pelo candidato e uma foto 5x7 recente (no máximo seis meses) deverá ser colada no local indicado.

2.9.4. As provas realizar-se-ão em Alfenas (MG), Belo Horizonte (MG), Varginha (MG), Poços de Caldas (MG), Juiz de Fora (MG), Ribeirão Preto (SP), São Paulo (SP), São José dos Campos (SP) e Campinas (SP).

2.9.5. A AOCPE e a COPEVE/UNIFAL- MG não enviarão comprovantes de inscrição via Correios.

3. DAS PROVAS

3.1. 1ª Fase (primeiro dia): 28 de dezembro de 2008 (Início: 14h00 – Término:18h00)

Questões Objetivas

3.2. 2ª Fase (segundo dia): 29 de dezembro 2008 (Início: 14h00 – Término:18h00)

Questões discursivas e redação

3.3. Todos os candidatos inscritos e homologados estão automaticamente convocados para as do 1º e do 2º dia.

4. PROVAS MULTIDISCIPLINARES

4.1. As questões multidisciplinares verificarão os conhecimentos adquiridos pelo candidato ao longo do Ensino Fundamental e Ensino Médio, medindo seu nível de aproveitamento no âmbito dos Conteúdos Programáticos das disciplinas.

4.2. Nas datas, horários e locais indicados, os candidatos deverão comparecer ao local de realização das provas, com pelo menos 30 minutos de antecedência, e aguardar a abertura dos portões de acesso. Em nenhuma hipótese será permitida a entrada de candidatos e acompanhantes após o horário de fechamento dos portões. Na entrada e no interior dos locais de realização das provas, haverá orientação para que o candidato encontre o seu local de prova.

4.3. Em nenhuma outra hipótese, haverá aplicação de provas em horários diferentes dos estabelecidos neste edital.

4.4. As provas multidisciplinares serão realizadas em duas fases. Na primeira fase (primeiro dia), as questões serão de múltipla escolha (questões objetivas), com 5 (cinco) alternativas; na segunda fase (segundo dia) haverá questões discursivas e uma Redação.

4.5. As provas multidisciplinares serão as mesmas para todos os cursos na primeira fase e abordarão conteúdos das seguintes disciplinas:

4.5.1. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

4.5.2. Geografia;

4.5.3. Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês – opção do candidato);

4.5.4. História;

4.5.5. Biologia;

4.5.6. Química;

4.5.7. Matemática;

4.5.8. Física

4.6. Na primeira fase, as provas serão formuladas com 8 (oito) questões objetivas, por disciplina, valendo 1 (um) ponto cada questão, totalizando 64 pontos.

4.7. Na segunda fase, o candidato realizará as provas específicas de acordo com o curso pretendido, composta de quatro questões discursivas por disciplina, valendo dez pontos cada questão, totalizando 80 pontos. Fará ainda, uma Redação, com o valor de quarenta pontos. Para as questões discursivas e a Redação serão admitidos pontos em até 4 (quatro) casas decimais.

4.8. A Redação e as provas específicas discursivas serão avaliadas em número correspondente a 4 (quatro) vezes o número de vagas do curso, dos candidatos que tiverem a maior pontuação. Caso haja empate para a menor pontuação, os candidatos empatados terão suas provas discursivas e de redação avaliadas.

4.9. Os quadros seguintes apresentam a estrutura resumida do Processo Seletivo 2009/1 da UNIFAL-MG:

Quadro 1 – Estrutura do Processo Seletivo 2009/1 da UNIFAL-MG

1ª FASE (primeiro dia)

	CONTEÚDOS	QUESTÕES		Total de Pontos
		Nº	Tipo	
1ª FASE	Geografia	08	Múltipla Escolha	8 (um ponto cada questão)
	História	08	Múltipla Escolha	8 (um ponto cada questão)
	Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)	08	Múltipla Escolha	8 (um ponto cada questão)
	Biologia	08	Múltipla Escolha	8 (um ponto cada questão)
	Física	08	Múltipla Escolha	8 (um ponto cada questão)
	Língua Portuguesa e Literatura	08	Múltipla Escolha	8 (um ponto cada questão)
	Matemática	08	Múltipla Escolha	8 (um ponto cada questão)
	Química	08	Múltipla Escolha	8 (um ponto cada questão)
	TOTAL	64	-	64

2ª FASE (segundo dia)

2ª FASE	Biologia	04	Discursiva	40 (10 pontos cada questão)
	Física	04	Discursiva	40 (10 pontos cada questão)
	Matemática	04	Discursiva	40 (10 pontos cada questão)
	Química	04	Discursiva	40 (10 pontos cada questão)
	História	04	Discursiva	40 (10 pontos cada questão)
	Geografia	04	Discursiva	40 (10 pontos cada questão)
	Português	04	Discursiva	40 (10 pontos cada questão)
	Redação	01	-	40 pontos

Quadro 2 - Provas específicas de acordo com o curso pretendido**2ª FASE (segundo dia)**

CAMPUS DE ALFENAS	
CURSOS	PROVAS DISCURSIVAS
Biotecnologia	Biologia e Matemática
Biomedicina	Biologia e Química
Ciências Biológicas – Bacharelado (Ênfase Ciências Ambientais)	Biologia e Química
Ciências Sociais – Bacharelado	Português e História
Ciências Sociais – Licenciatura	Português e História
Enfermagem	Biologia e Química
Farmácia – Formação Generalista	Biologia e Química
Física – Licenciatura	Física e Matemática
Fisioterapia	Biologia e Química
Geografia- Bacharelado (Ênfase em Análise Ambiental e Geoprocessamento)	Português e Geografia
Geografia – Licenciatura	Português e Geografia
História – Licenciatura	Português e História
Letras – Bacharelado	Português e História
Letras – Licenciatura	Português e História
Matemática – Licenciatura	Física e Matemática
Nutrição	Biologia e Química
Odontologia	Biologia e Química
Pedagogia	Português e História
Química – Licenciatura	Química e Matemática

CAMPUS POÇOS DE CALDAS – MG

CURSOS	PROVAS DISCURSIVAS
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Química e Matemática

CAMPUS DE VARGINHA – MG

CURSOS	PROVAS
	DISCURSIVAS
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	Português e Matemática

5. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.1. O candidato, para realizar as provas, deverá portar:

- a) documento de identidade;
- b) comprovante de inscrição, com a foto recente 5 X 7, colada;
- c) caneta esferográfica transparente de escrita grossa de cor preta ou azul;
- d) lápis e borracha.

5.2. Não será permitido ao candidato utilizar, durante a realização das provas, os itens relacionados abaixo, sob pena de ser retirado do local e ter a sua prova anulada:

- a) telefones celulares, relógios, agendas eletrônicas, bips, pagers, gravador ou quaisquer aparelhos eletrônicos ou similares;
- b) calculadora, régua, estiletes, corretivos, livros, manuais, anotações, quaisquer tipos de impressos ou similares;
- c) bolsas, chapéus, bottons, broches, brincos, cabelos longos soltos ou similares;
- d) armas de qualquer espécie.

5.3. Somente será permitido o uso de aparelho auditivo àqueles candidatos que tiverem declarado ser portadores de deficiência auditiva no ato da inscrição e enviado a comprovação médica, de acordo com o estabelecido neste edital.

5.4. Uma vez na sala de realização das provas, o candidato deverá:

- a) aguardar o recebimento do caderno de questões da prova;
- b) ler, com atenção, as instruções contidas na capa do caderno;
- c) verificar se há falhas de impressão no seu caderno de questões; caso haja, solicitar ao fiscal a troca do caderno, antes de iniciar a prova.
- d) O candidato só poderá deixar a sala para ir ao sanitário, após 1 hora do seu início.
- e) O candidato só poderá deixar definitivamente a sala de prova, nas duas fases do vestibular, após 2 horas e 30 minutos, do seu início.

5.5. Final da Prova e entrega da Folha de Resposta

Expirado o prazo para realização das provas, os fiscais solicitarão aos candidatos a entrega da Folha de Resposta. Para o candidato que se recusar a entregá-la, as provas correspondentes serão anuladas.

5.6. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata. Em seguida, deverão assinar o envelope de fechamento das folhas de respostas.

6. CANDIDATOS TREINEIROS

6.1. Candidatos Treineiro é o inscrito no Processo Seletivo 2009/1, a quem será facultado o direito de participação das provas, exclusivamente, como um treinamento.

6.2. No ato da sua inscrição, o candidato Treineiro deverá caracterizar a sua condição (TREINEIRO), no campo específico do seu Requerimento de Inscrição, e deverá indicar a opção para o curso de sua preferência.

6.3. Os candidatos a treineiros terão suas provas discursivas e de redação avaliadas em número máximo ao de vagas do curso para o qual concorreria, de acordo com a pontuação decrescente.

6.4. O candidato Treineiro participante do Processo Seletivo 1º e 2º dia (1ª e 2ª Fases) poderá ter acesso ao Boletim de Desempenho no sítio www.aocp.com.br, no período de 08/02/2009 a 28/02/2009, o qual conterà a sua pontuação.

6.5. Serão, automaticamente, considerados treineiros os candidatos aprovados e classificados no Processo Seletivo, que, no ato da matrícula, não possuírem o certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente. Em nenhuma circunstância poderá utilizar a pontuação obtida neste Processo Seletivo para matricular-se em algum dos cursos da UNIFAL-MG.

7. PROVAS MULTIDISCIPLINARES DA PRIMEIRA FASE

7.1. As provas serão realizadas no dia 28/12/2008 e terão duração máxima de 4 horas, incluindo-se o tempo para preenchimento das folhas de respostas.

7.2. Folha de Resposta

7.2.1. Haverá uma Folha de Resposta única para todas as disciplinas da 1ª Fase (1º dia). A Folha de Resposta da 1ª Fase (1º dia) conterà a numeração das questões de 01 a 64.

7.2.2. As folhas de respostas são personalizadas e é de inteira responsabilidade do candidato verificar se os seus dados pessoais estão corretos, assinalar a cor de sua prova e assiná-la. Caso encontre algum erro, deverá imediatamente avisar o fiscal.

No caso do candidato que não assinalar a cor da prova ou assinalar incorretamente, sua prova será considerada um tipo único a ser definido pela AOCF para correção.

7.2.3. O candidato deverá ser cuidadoso ao marcar as respostas, pois não haverá substituição da Folha de Resposta. O candidato deverá preencher completamente a

célula correspondente à sua resposta, utilizando a caneta esferográfica preta ou azul.

7.2.4. O candidato terá sua resposta anulada se:

- a) houver qualquer tipo de marcação de duas ou mais opções;
- b) a célula correspondente à sua resposta não estiver completamente marcada;
- c) forem ultrapassados os limites estabelecidos para o seu preenchimento;
- d) houver rasuras na folha, que prejudiquem a leitura óptica. Se a rasura tiver sido feita por material proibido, o fiscal de sala registrará em ata e o candidato será desclassificado.

7.3. Correção

7.3.1. As questões serão avaliadas por processo de leitura óptica, a partir do gabarito oficial e cada resposta correta valerá 1 (um) ponto.

7.4. Classificação

As provas da primeira fase selecionarão 4 (quatro) candidatos por vaga, para a segunda fase, salvo se houver empate na forma do item 4.8.

8. PROVAS MULTIDISCIPLINARES DA SEGUNDA FASE

8.1. Para a realização das provas da segunda fase, o candidato deverá registrar suas respostas em formulário (Folha de Resposta) separado do caderno de questões. O candidato receberá um formulário para responder as questões discursivas e um para a redação.

O candidato não deverá destacar qualquer parte da Folha de Resposta nem escrever nos espaços reservados a AOCP.

8.2. Nos campos para resolução das questões, só serão consideradas as respostas escritas com caneta esferográfica tinta azul ou preta.

8.3. Será atribuída nota zero à questão cuja resposta estiver escrita nos campos reservados a AOCP ou que ultrapassar os limites dos campos reservados para resposta.

Será atribuída nota zero à questão de uma disciplina cuja resposta tenha sido escrita em campo de resolução de questão de outra disciplina.

8.4. As Folhas de Rascunho, presentes nos cadernos de questões, não poderão ser destacadas. Além da Folha de Resposta e da de Rascunho, nenhum outro papel poderá, em hipótese alguma, ser utilizado.

8.5. As questões serão avaliadas anonimamente e, no campo de resolução delas, não poderão constar assinaturas, nomes ou qualquer sinal que, de alguma forma, identifiquem o candidato. O candidato receberá nota zero na questão, caso tenha infringido ao ora estabelecido.

8.6. Para a avaliação, será considerada imprescindível a legibilidade da letra; em caso de dúvida quanto à grafia de qualquer palavra, o julgamento será feito de forma desfavorável ao candidato.

8.7. Não serão fornecidas Folhas adicionais de Resposta e de Rascunho. Assim, o candidato deverá verificar se os dados nelas contidos (número de inscrição, número de documento de identidade e curso de opção) correspondem aos de sua inscrição.

8.8. O tempo de duração da prova discursiva inclui o tempo necessário para a transcrição de rascunho das questões discursivas e da Redação para as respectivas Folhas de Resposta.

8.9. Instruções e Observações adicionais sobre a Redação:

8.9.1. A prova de Redação terá como fonte um ou mais textos de apoio que sirvam de estímulo para o texto a ser produzido. O candidato deverá optar por um deles. A folha de Redação terá 30 linhas espaçadas de 0,6cm.

8.9.2. O título da Redação deverá ser colocado no local indicado, na Folha de Resposta.

8.9.3. O candidato deverá apresentar a sua Redação no espaço próprio, da Folha de Resposta, podendo utilizar a Folha de Rascunho que não será apreciada na avaliação.

8.9.4. O candidato deverá fazer sua Redação em prosa, expositiva ou argumentativa, escrevendo de forma legível, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, e utilizado no mínimo 200 palavras e no máximo 30 linhas, para não sofrer penalização.

8.9.5. O candidato não deverá destacar qualquer parte da Folha de Resposta nem escrever nos espaços reservados a AOCP.

8.9.6. O candidato, automaticamente, receberá nota zero nos seguintes casos:

- a) fuga ao tema escolhido;
- b) texto sob a forma de diálogos, poesia ou outra que não a indicada;
- c) Texto com menos de 200 palavras ou com mais de 30 linhas;
- d) constatação de assinaturas, recados, nomes ou quaisquer sinais que possam identificar o candidato.

8.9.7. Será desclassificado aquele candidato que obtiver nota zero na prova de redação.

8.10. Avaliação das Provas Discursivas e de Redação

8.10.1. Cada questão discursiva, independentemente do curso, será avaliada por uma única dupla de avaliadores e de modo individual. A nota final do candidato nesta prova será dada pela média aritmética das notas atribuídas. Havendo discrepância acima de 3 pontos entre as notas, um terceiro avaliador será convocado e a nota será a média aritmética das duas notas que mais se aproximarem entre si.

8.10.2. As provas de Redação, para candidatos a um mesmo curso, serão avaliadas por uma única dupla de avaliadores, e de modo individual. A nota final do candidato nesta prova será dada pela média aritmética das notas atribuídas. Havendo discrepância entre as notas, um terceiro avaliador será convocado e a nota final será a média aritmética das duas notas que mais se aproximarem entre si.

8.10.3. Antes de atribuir nota a uma questão discursiva ou na Redação, um avaliador da dupla não terá conhecimento da nota atribuída pelo outro avaliador.

9. GABARITOS

9.1. O gabarito oficial das provas aplicadas na primeira fase será divulgado nas dependências da UNIFAL-MG (Campus de Alfenas-MG) e nos sítios www.unifal-mg.edu.br e www.aocp.com.br no dia **28/12/2008** às 20 horas.

9.2. O modelo de respostas das questões discursivas aplicadas na segunda fase será divulgado nos sítios www.unifal-mg.edu.br e www.aocp.com.br no dia **29/12/2008** às 20 horas.

9.3. Caberá recurso contra o gabarito oficial e o modelo de respostas das questões discursivas até o dia 30/12/2008 às 17 horas, através do sítio www.aocp.com.br.

9.4. Julgado procedente o recurso, a AOCF poderá alterar o gabarito ou anular a questão.

9.5. No caso de alteração do gabarito da questão os pontos da mesma serão considerados apenas a favor dos candidatos cujas respostas coincidirem com as do gabarito alterado.

9.6. No caso de anulação da questão, os pontos da mesma serão considerados a favor de todos os candidatos, à exceção das questões de Língua Estrangeira.

9.7. No caso de anulação de questão de Língua Estrangeira, somente aos candidatos que optaram pela respectiva prova será atribuído o ponto.

9.8. A AOCF disponibilizará nos sítios www.unifal-mg.edu.br e www.aocp.com.br o link de consulta de resposta aos recursos no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

10. DETERMINAÇÃO DA NOTA E CLASSIFICAÇÃO FINAL

10.1. O cálculo do percentual da primeira fase do Processo Seletivo/Vestibular 2009/1, para fins eliminatórios, será obtido da seguinte forma:

$$PPE = 100 \times \left(\frac{NAQ}{64} \right)$$

Onde:

PPE é o percentual de pontos obtidos na fase eliminatória (1ª fase);
NAQ é o número de acertos da 1ª fase;

64 é a pontuação máxima possível nas provas da 1ª Fase.

10.1.1. Em caso de empate na pontuação dos últimos classificados na primeira fase, todos os candidatos empatados serão selecionados para a fase classificatória, mesmo que seja ultrapassado o número de 4 candidatos por vagas oferecidas para o curso.

10.2. O cálculo do percentual de pontos da fase classificatória para o Processo Seletivo/Vestibular 2009/1 será obtido da seguinte forma:

$$PPC = 100 \times \left(\frac{TPQD + TPR}{120} \right)$$

Onde:

PPC é o percentual de pontos obtidos na fase classificatória;
 TPQD é o total de pontos obtidos nas questões discursivas;
 TPR é o total de pontos obtidos na Redação;
 120 é a pontuação máxima possível nas provas da 2ª Fase.

10.3. O cálculo da média final do candidato será obtido da seguinte forma:

$$MC = \frac{PPE + PPC}{2}$$

Onde:

MC é a média do candidato obtida nas duas fases do Processo Seletivo/Vestibular 2009/1;
 PPE é o percentual de pontos eliminatórios na 1ª Fase;
 PPC é o percentual de pontos obtidos na fase classificatória.

10.4. No cálculo de todos os percentuais constantes do item 13 deste Edital, serão consideradas 4 (quatro) casas decimais após a vírgula.

10.5. Critérios de desempate:

10.5.1. Em caso de empate na média final, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:

- a) obtiver maior nota na segunda fase (PPC);
- b) obtiver maior nota nas questões discursivas da segunda fase;
- c) obtiver maior nota na prova objetiva da 1ª Fase nas disciplinas que compõem a prova discursiva do curso pretendido;
- d) tiver maior idade.

11. RESULTADO FINAL

11.1. As vagas oferecidas para os diversos cursos e respectivos turnos serão preenchidas pelos candidatos mais bem classificados, até o limite de vagas fixadas pa-

ra cada curso, desde que tenham comparecido a todas as provas das duas fases (dois dias).

11.2. A divulgação do resultado ocorrerá no dia 29 de janeiro de 2009, pela Internet, no sítio www.unifal-mg.edu.br link vestibular e www.aocp.com.br.

11.3. Do resultado final, caberá recurso até o dia 30 de janeiro de 2009, às 17h00, pelo sítio www.aocp.com.br.

11.4. Os candidatos poderão fazer sua contestação apenas com o número de inscrição e CPF.

11.5. Não serão feitas convocações por telefone ou telegrama.

11.6. Não serão dadas informações sobre resultados por telefone.

12. DA MATRÍCULA (DRGCA)

12.1. As vagas dos cursos de graduação destinam-se aos aprovados no Processo Seletivo/Vestibular e que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

12.2. O requerimento de matrícula deverá ser efetuado no Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA) – (35) 3299-1080, pelo candidato ou seu representante (munido de procuração com firma reconhecida em cartório).

12.3. O candidato que não se matricular na data e horário previstos ou que não apresentar, no ato da matrícula, todos os documentos exigidos será considerado desistente e perderá a vaga para o candidato subsequente classificado.

12.4. Se houver desistência, as demais chamadas serão divulgadas pela Internet, no sítio www.unifal-mg.edu.br link vestibular e no quadro de avisos no DRGCA. Junto com a relação dos candidatos convocados, será informada a data da chamada subsequente.

12.5. **No dia 29 de janeiro de 2009, serão divulgadas as datas das matrículas** dos candidatos aprovados no sítio www.unifal-mg.edu.br link vestibular e no quadro de avisos no DRGCA.

12.6. Será de única e exclusiva responsabilidade do candidato se inteirar das listas de convocados.

12.7. Documentos exigidos:

Os candidatos aprovados deverão apresentar, no ato da matrícula, os seguintes documentos:

- a) comprovante de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente registrado (original e duas cópias);
- b) histórico escolar do ensino médio ou equivalente (original e duas cópias);

- carteira de identidade (cópia);
- c) certidão de nascimento ou de casamento (duas cópias);
- d) prova de estar em dia com as obrigações militares (cópia);
- e) prova de estar em dia com as obrigações eleitorais (cópia do título de eleitor e comprovante de votação);
- f) uma fotografia 3 x 4 recente;
- g) cadastro de pessoa física (CPF) – (cópia);
- h) Comprovante de pagamento da taxa de matrícula (ver instruções para emissão e pagamento da GRU no quadro de avisos do DRGCA ou pela internet, no endereço www.unifal-mg.edu.br, **página principal**).

OBS: Os documentos originais dos itens “a” e “b” não ficarão retidos, servirão apenas para conferência de autenticidade.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. Para garantir a segurança e confiabilidade do Processo Seletivo/Vestibular 2009/1, a AOCP e a COPEVE/UNIFAL-MG poderão colher as impressões digitais dos candidatos e ou fotografá-los na 1ª e 2ª Fases, durante a realização das provas, para posterior confronto com as dos candidatos aprovados.

13.2. De acordo com a Lei n. 9.394/96 (LDB), artigo 47, parágrafo primeiro, encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA) e no Manual Acadêmico, as informações referentes ao período letivo, programas dos cursos e demais componentes curriculares.

13.3. A AOCP e a COPEVE/UNIFAL-MG não se responsabilizarão por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação e a quaisquer outros motivos de ordem técnica, que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.

13.4. De acordo com a legislação vigente (Art. 2º da Lei 9.294, de 15/07/1996 e Art. 3º do Decreto 2.018, de 01/10/1996), não será permitido que os candidatos fumem durante a realização das provas.

13.5. Terá sua prova anulada e será retirado da sala o candidato que provocar qualquer tumulto, prejudicando o regular andamento das provas ou se recusar a atender a norma da AOCP e COPEVE/UNIFAL-MG que lhe for solicitada pelos fiscais.

13.6. Durante a realização das provas, não poderão ser prestados esclarecimentos sobre as questões.

13.7. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das marcações feitas incorretamente na Folha de Resposta. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital e com as instruções contidas no Manual do Candidato e na Folha de Resposta, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcação com instrumento diferente da caneta esferográfica (tinta azul ou preta).

13.8. A COPEVE/UNIFAL-MG e a AOCP não se responsabilizarão pelo paradeiro de material de utilização proibida no local de realização das provas que seja trazido pelos candidatos aos locais das provas.

13.9. Durante a realização da prova, o candidato não poderá portar, mesmo desligado, qualquer aparelho eletrônico ou de telecomunicação, sob pena de ter sua prova automaticamente anulada.

Na ocorrência de caso fortuito ou de força maior que impedir parcial ou integralmente a realização do exame, a UNIFAL-MG reserva a si o direito de cancelar, substituir datas, realizar novas provas ou atribuir pesos compensatórios para viabilizar o conjunto do Processo Seletivo, sem qualquer ônus para a Instituição.

13.10. Será de inteira responsabilidade de o candidato tomar conhecimento, através dos meios de divulgação, de sua classificação em primeira chamada ou nas chamadas sucessivas previstas neste edital.

13.11. O prazo de vigência do Processo Seletivo/Vestibular 2009/1 será até 27/03/2009, podendo ser prorrogado a critério da UNIFAL-MG.

13.12. O planejamento, a organização e a execução do Processo Seletivo/Vestibular 2009/1, da UNIFAL-MG, ficará a cargo da AOCP- Assessoria em Organização de Concursos Públicos.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. Os casos omissos serão resolvidos pela AOCP, ouvida a COPEVE/UNIFAL-MG.

14.2. Todas as informações referentes ao Processo Seletivo/Vestibular 2009/1 poderão ser obtidas por intermédio da COPEVE/UNIFAL-MG, Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700, Alfenas - MG, fones: (35) 3299-1090 e fone/fax: (35) 3291-6020, e AOCP, Rua Neo Alves Martins, 13377 Sala 01, Zona 03. CEP 87050-110 – Maringá – PR, fone: (44) 3026-4222.

14.3. A Comissão Permanente do Vestibular divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo 2009/1.

Este edital será publicado no DOU, Seção III.

Alfenas, 09 de outubro de 2008.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Programa de Assistência Estudantil da UNIFAL tem como objetivo garantir aos estudantes de graduação o acesso, a permanência e a conclusão do curso, sob a perspectiva de inclusão social e democratização do ensino superior, assegurando-lhes os meios necessários ao pleno desenvolvimento acadêmico. O processo é realizado através de uma análise socioeconômica no início de período letivo, na qual os alunos que participam deste processo são ranqueados e atendidos de acordo com as disponibilidades dos benefícios oferecidos pelo Programa, tais como:

- **Bolsa com contrapartida de trabalho de 10 horas semanais (atividade remunerada);**
- **Apoio instrumental-técnico ao estudante de odontologia;**
- **Curso de língua estrangeira;**
- **Assistência Social;**
- **Assistência Psicológica;**
- **Assistência Odontológica;**
- **Assistência Médica,**
- **Assistência Laboratorial.**

Maiores informações:

Universidade Federal de Alfenas - Pró-Reitoria de Extensão
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 Centro - CEP: 37130-000 Alfenas- MG

E-mail: extens@unifal-mg.edu.br

Fone/fax: (35) 3299 1077

QUESTIONÁRIO DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICO-CULTURAL

01. Qual o seu sexo?	
- masculino	01
- feminino	02
02. Qual sua idade em 31 de dezembro de 2008?	
- até 17 anos	01
- 18 anos	02
- 19 anos	03
- 20 a 24 anos	04
- 25 a 29 anos	05
- 30 anos ou mais	06
03. Qual seu estado civil?	
- solteiro	01
- casado	02
- viúvo	03
- separado judicial. ou divorciado	04
- outro	05
04. Onde você reside?	
Estado ou Território Código	
- Acre	01
- Alagoas	02
- Amapá	03
- Amazonas	04
- Bahia	05
- Ceará	06
- Distrito Federal (Brasília)	07
- Espírito Santo	08
- Fernando de Noronha	09
- Goiás	10
- Maranhão	11
- Mato Grosso	12
- Mato Grosso do Sul	13
- Minas Gerais	14
- Pará	15
- Paraíba	16
- Paraná	17
- Pernambuco	18
- Piauí	19
- Rio Grande do Norte	20
- Rio Grande do Sul	21
- Rio de Janeiro	22
- Rondônia	23
- Roraima	24
- Santa Catarina	25
- São Paulo	26
- Sergipe	27
- Tocantins	28
- Outros Países (Exterior)	29
05. Você reside:	
- em Alfenas	01
- até 50 km de Alfenas	02
- a mais de 50 km e menos de 100 km de Alfenas	03
- a mais de 100 km e menos de 200 km de Alfenas	04
- a mais de 200 km e menos de 400 km de Alfenas	05
- a mais de 400 km e menos de 600 km de Alfenas	06
- a mais de 600 km de Alfenas	07
06. Você se considera?	
- branco	01
- indígena	02
- negro	03
- oriental	04
- pardo	05
- não declarado	06
07. Qual a sua religião ou culto?	
- cristianismo	01
- budismo	02
- judaísmo	03
- tradições indígenas	04
- tradições africanas	05
- nenhuma	06
08. Tem alguma deficiência mental permanente que limite as suas atividades habituais?	
- sim	01
- não	02
09. Como avalia a sua capacidade de enxergar? (Se utiliza óculos ou lentes de contato, faça sua avaliação quando os estiver utilizando)	
- incapaz	01
- grande dificuldade permanente	02
- alguma dificuldade permanente	03
- nenhuma dificuldade	04
10. Como avalia a sua capacidade de ouvir? (Se utiliza aparelho auditivo, faça sua avaliação quando o estiver utilizando)	
- incapaz	01
- grande dificuldade permanente	02
- alguma dificuldade permanente	03
- nenhuma dificuldade	04
Como avalia a sua capacidade de caminhar/ subir escadas? (Se utiliza prótese, bengala ou aparelho auxiliar, faça sua avaliação quando os estiver utilizando)	
- incapaz	01
- grande dificuldade permanente	02
- alguma dificuldade permanente	03
- nenhuma dificuldade	04
12. Tem alguma das seguintes deficiências? (Assinale somente uma alternativa, priorizando a ordem apresentada)	
- paralisia permanente total	01
- paralisia permanente das pernas	02
- paralisia permanente de um dos lados do corpo	03
- falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar	04
- nenhuma das enumeradas	05
13. Qual a situação familiar?	
- pais vivos	01
- pai falecido	02
- mãe falecida	03
- pais falecidos	04
- situação materna desconhecida	05
- situação paterna desconhecida	06
14. Você exerce atividade remunerada?	
- não	01
- sim, mas é trabalho eventual	02
- sim, até 20 horas semanais	03
- sim, em tempo parcial (de 21h até 30h semanais)	04
- sim, em tempo integral (de 31h até 40h semanais)	05
- sim, mais de 40 horas semanais	06
15. Idade com que começou a exercer atividade remunerada:	
- antes dos 14 anos	01
- entre 14 e 16 anos	02
- entre 16 e 18 anos	03
- após 18 anos	04
- nunca trabalhou	05
16. Incluindo somente os que moram na sua casa, inclusive você, assinale o número de pessoas que compõe a sua família:	
- 1 pessoa	01
- 2 pessoas	02
- 3 pessoas	03
- 4 pessoas	04
- 5 pessoas	05
- 6 pessoas	06
- acima de 6 pessoas	07

17. Em que faixa melhor se enquadra a renda bruta mensal (sem descontos) de seu grupo familiar (soma dos rendimentos dos seus pais, irmãos, cônjuge, filhos, seus etc)?

- Até 1 salário mínimo.....01
- Entre 2 e 3 salários mínimos.....02
- Entre 3 e 5 salários mínimos.....03
- Entre 5 e 7 salários mínimos.....04
- Entre 7 e 10 salários mínimos.....05
- Entre 10 e 20 salários mínimos.....06
- Entre 20 e 30 salários mínimos.....07
- Acima de 30 salários mínimos.....08

18. Nível de instrução de seu pai:

- não alfabetizado.....01
- lê e escreve, mas nunca esteve na escola.....02
- fundamental incompleto.....03
- fundamental completo.....04
- médio incompleto.....05
- médio completo.....06
- superior incompleto.....07
- superior completo.....08
- pós-graduação incompleto.....09
- pós-graduação completo.....10

19. Nível de instrução de sua mãe:

(Atenção, utilize os mesmos códigos da questão 18)

20. Indique o principal responsável pelo sustento da sua família

- pai.....01
- mãe.....02
- pai e mãe.....03
- você próprio.....04
- cônjuge.....05
- parente.....06
- outro(s).....07

21. Possui computador em sua residência?

- sim, com acesso à Internet.....01
- sim, sem acesso à Internet.....02
- não.....03

22. Usa computador?

- sim, só para lazer (jogos).....01
- sim, para trabalhos escolares e/ou profissionais.....02
- sim, no trabalho.....03
- não.....04

Meio de transporte que você mais utiliza:

- bicicleta.....01
- carro próprio.....02
- carro da família.....03
- ônibus.....04
- motocicleta.....05
- outros.....06

24. Pretende trabalhar enquanto faz o curso superior:

- sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial.....01
- sim, desde o primeiro ano, em tempo integral.....02
- sim, apenas em estágios para treinamento.....03
- não.....04

25. Qual a situação do imóvel em que reside sua família:

- próprio.....01
- alugado.....02
- financiado.....03
- cedido.....04
- outra situação.....05

26. Você mora:

- sozinho em imóvel próprio.....01
- sozinho em imóvel alugado.....02
- com a família.....03
- pensionato.....04
- divide apartamento.....05

27. Qual a sua participação na vida econômica do seu grupo familiar?

- não trabalho e sou sustentado pela família ou por outras pessoas.....01
- trabalho, mas recebo ajuda financeira da família ou de outras pessoas.....02
- trabalho e sou responsável apenas pelo meu próprio sustento.....03
- trabalho, sou responsável pelo meu sustento e contribuo, parcialmente, para o sustento da família.....04
- trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.....05

28. Qual é a ocupação principal exercida pelo seu pai?

Localize sua resposta nos AGRUPAMENTOS DE OCUPAÇÕES, usando o código correspondente. Caso sua resposta não conste dos exemplos apresentados, CLASSIFIQUE-A NO

AGRUPAMENTO AO QUAL MAIS SE ASSEMELHA (Item IV).

29. Qual é a ocupação principal exercida por sua mãe?

Localize sua resposta nos AGRUPAMENTOS DE OCUPAÇÕES, usando o código correspondente. Caso sua resposta não conste dos exemplos apresentados, CLASSIFIQUE-A NO AGRUPAMENTO AO QUAL MAIS SE ASSEMELHA (Item IV).

30. Qual é a sua principal fonte de informações sobre os acontecimentos atuais?

- jornal escrito.....01
- telejornal.....02
- jornal falado (rádio).....03
- revistas.....04
- outras fontes.....05
- Internet.....06
- não me mantenho informado.....07

31. Dos itens abaixo assinale sua preferência:

- artes plásticas/artesanato.....01
- cinema/vídeo.....02
- dança.....03
- música.....04
- teatro.....05
- literatura.....06
- esporte.....07
- outros.....08

32. Pratica atividade Física?

- 1 vez por semana.....01
- 2 vezes por semana.....02
- 3 ou mais vezes por semana.....03
- Não pratica.....04

33. Você tem o hábito de ir:

- ao cinema 1 vez por mês.....01
- ao cinema 2 vezes por mês ou mais.....02
- ao teatro 1 vez por mês.....03
- ao teatro 2 vezes por mês ou mais.....04
- não.....05

34. Você domina alguma atividade cultural?

- pintura.....01
- cerâmica.....02
- dança.....03
- música.....04
- teatro.....05
- fotografia.....06
- escultura.....07
- outros.....08
- não.....09

35. Você participa de algum grupo artístico/ cultura?

- sim.....01
- não.....02

36. Nas suas férias você costuma:

- viajar para fora do Brasil.....01
- ficar na cidade em que reside.....02

- viajar no estado em que reside	03
- viajar para fora do estado em que reside.....	04
37. Dos tipos de revistas abaixo citadas, qual você mais lê?	
- humor e/ou quadrinhos	01
- informativas (veja, exame, etc)	02
- novelas (Julia, Sabrina, etc)	03
- esportivas	04
- científicas	05
- generalidades (cara, nova, etc)	06
38. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa mais tempo?	
- assistir à TV	01
- ir ao teatro/cinema.....	02
- ouvir música.....	03
- ir a bares, boates, etc	04
- leitura	05
- praticar esportes	06
- navegar na Internet.....	07
- nenhuma destas.....	08
39. Que tipo de curso de Ensino Fundamental (ou equivalente) você concluiu?	
- Atual Ensino Fundamental.....	01
- antigo ginásio secundário.....	02
- antigo ginásio profissional	03
- supletivo ou madureza	04
40. Onde você cursou o Ensino Fundamental?	
- todo em escola pública federal	01
- a maior parte em escola pública federal	02
- todo em escola pública estadual.....	03
- a maior parte em escola pública estadual.....	04
- todo em escola pública municipal	05
- a maior parte em escola pública municipal.....	06
- todo em escola particular	07
- maior parte em escola particular	08
- supletivo ou equivalente público	09
- supletivo ou equivalente privado	10
41. Em que ano concluiu (ou concluirá) o Ensino Médio?	
- antes de 1990	01
- de 1990 a 1999.....	02
- de 2000 a 2007.....	03
- em 2008	04
42. Que Curso de Ensino Médio você concluiu ou concluirá?	
- Ensino Médio profissionalizante.....	01
- Ensino Médio regular.....	02
- supletivo ou equivalente	03
- outros	04
43. Onde cursou, integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?	
- todo em escola pública federal	01
- a maior parte em escola pública federal	02
- todo em escola pública estadual	03
- a maior parte em escola pública estadual.	04
- todo em escola pública municipal	05
- a maior parte em escola pública municipal.....	06
- todo em escola particular	07
- maior parte em escola particular	08
- supletivo ou equivalente público	09
- supletivo ou equivalente privado	10
44. Em que turno você fez integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?	
- diurno.....	01
- noturno.....	02
45. Você já foi reprovado no Ensino Médio?	
- não	01
- sim, uma vez	02
- sim, duas vezes.....	03
- sim, três vezes ou mais.....	04

46. Em que Estado ou Território você concluiu o seu curso de Ensino Médio (ou equivalente)?

Atenção: Utilize os códigos constantes da questão 04.

47. Você frequentou (ou frequenta) “cursinho” pré-vestibular?

- não	01
sim, por menos de um semestre	02
- sim, por um semestre	03
- sim, por um ano	04
- sim, por mais de um ano	05
- sim, concomitantemente ao curso de Ensino Médio.....	06

48. Há quantos anos você está tentando ingressar em um curso superior?

- este é o primeiro ano.....	01
- um ano	02
- dois anos.....	03
- três anos ou mais	04

49. Você já iniciou algum curso superior?

- não	01
- sim, mas o abandonei	02
- sim, estou cursando	03
- sim, mas já o concluí	04
- sim, concluí um e curso outro.....	05
- sim, concluí um e abandonei outro	06

50. O que o levou a escolher seu curso?

- fiz teste vocacional	01
- maiores oportunidades de trabalho	02
- menor número de candidatos.....	03
- pelo prestígio social da carreira.....	04
- pelo interesse que o curso desperta.	05
- por conveniência de horário	06
- por influência dos pais.....	07
- por outros motivos.....	08

51. O que você espera, em PRIMEIRO LUGAR, de um curso universitário?

- aquisição de cultura geral	01
- formação profissional, voltada para o trabalho.....	02
- formação teórica, voltada para pesquisa	03
- formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando	04
- aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos.....	05
- aquisição de conhecimentos que permitam melhorar meu nível de instrução.....	06
- outro	07

52. Qual a razão principal que o levou escolher a UNIFAL?

- pela qualidade do curso oferecido ..	01
- pelo número de candidatos por vaga.....	02
- pela proximidade da família	03
- por ser gratuita.....	04
- pelo prestígio da Universidade	05

53. Qual foi a sua principal fonte de influência ao escolher a UNIFAL?

- a família.....	01
- a escola ou cursinho	02
- alguém conhecido.....	03
- os meios de comunicação	04
- outros.....	05

AGRUPAMENTO DE OCUPAÇÕES:	
AGRUPAMENTO 1: (código 01)	Banqueiro; deputado; senador; diplomata; capitãlista; alto posto militar (como general); alto cargo de chefia ou gerência em grandes organizações; alto posto administrativo no serviço público; grande industrial (empresas com mais de 100 empregados); grande proprietário rural (com mais de 2.000 hectares); outras ocupações com características semelhantes.
AGRUPAMENTO 2: (código 02)	Profissional liberal de nível universitário (como médico, engenheiro, arquiteto, advogado, dentista etc.); cargo técnico-científico (como pesquisador, químico-industrial, professor de universidade, jornalista ou outra ocupação de nível superior); cargo de chefia ou gerência em empresa comercial ou industrial de porte médio (10 a 100 empregados); posto militar (tenente, capitão, major ou coronel); grande comerciante; dono de propriedade rural de 200 a 2.000 hectares; outras ocupações com características semelhantes.
AGRUPAMENTO 3: (código 03)	Bancário; oficial de justiça; professor do Ensino Fundamental e Médio; despachante; representante comercial; auxiliar administrativo; auxiliar de escritório ou outra ocupação que exija curso de Ensino Fundamental completo, incluindo funcionário público com esse nível de instrução e que exerce atividades semelhantes, posto militar de sargento, subtenente e equivalentes; pequeno industrial (até 10 empregados); comerciante médio; proprietário rural de 20 a 200 hectares; outras ocupações com características semelhantes.
AGRUPAMENTO 4: (código 04)	Datilógrafo; telefonista; mecânico; contínuo; recepcionista; motorista; (empregado); cozinheiro e garçom de restaurante; costureiro; operário qualificado (que tem um mínimo de aprendizado profissional, como mecânico, gráfico, metalúrgico, fermenteiro); porteiro; chefe de turma; mestre de produção fabril; serralheiro; marceneiro; comércio, como balconista, empregado de loja de artigos finos ou de estabelecimento comercial de grande porte (casa de roupa, sapataria, joalheria, farmácia, drogaria, loja de aparelhos domésticos, imobiliárias); funcionário público no exercício de atividades semelhantes; posto militar de soldado, cabo e equivalentes; pequeno comerciante; sitiante; pequeno proprietário rural (até 20 hectares); outras ocupações com características semelhantes.
AGRUPAMENTO 5: (código 05)	Operário (não-qualificado); servente; carregador; empregada doméstica, como cozinheira, passadeira, lavadeira, arrumadeira; lixeiro; biscateiro; faxineiro; lavrador; garrafeiro; pedreiro; garçom de boqueim; lavrador ou agricultor (assalariado); meiro; caixeiro de armazém ou de outro pequeno estabelecimento comercial varejista (quitanda, mercearia, peixaria, lanchonete, lojas de ferragens); outras ocupações com características semelhantes.
AGRUPAMENTO 6: (código 06)	Dona de casa.

19. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS

Biologia

DIRETRIZES GERAIS

O aluno deve evidenciar além dos conhecimentos relacionados no programa, capacidade de identificar, em uma situação proposta, fatos e fenômenos. Deverá ainda demonstrar capacidade de observação e experimentação, de formulação de hipóteses, de identificação e aplicação de teorias.

Espera-se que este seja capaz de fazer previsões a partir de dados de observação ou experimentação fornecidos, além de indicar a melhor maneira de se testar uma dada hipótese, evidenciando controle de variáveis, assim como interpretar gráficos e tabelas. Todas essas habilidades deverão enfatizar a valorização da vida, ética, moral do ser humano e ao meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Ecologia

1. Conceitos básicos.
2. Ecossistema:
 - Estrutura e funcionamento.
 - Fluxo de energia.
 - Ciclos da matéria.
3. Populações.
4. Comunidades:
 - Sucessão ecológica.
 - Interações entre os seres vivos.
5. Modificações do ecossistema produzidas pelo homem:
 - Impactos Ambientais.

II - Reprodução Humana

1. Anatomia e fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino:
 - Hormônios Sexuais.
 - Ciclo Menstrual.
2. Fecundação.
3. Gravidez e Parto.
4. Gemelaridade.
5. Métodos Contraceptivos.
6. Doenças Sexualmente transmissíveis.

III - Embriogênese

1. Gametogênese.
2. Classificação dos ovos.
3. Etapas do desenvolvimento Embrionário:
 - Segmentação.
 - Blastulação.
 - Gastrulação.
4. Anexos Embrionários.
5. Classificação Embrionológica dos Animais:
 - Destino do blastóporo.
 - Presença de celoma.
 - Número de folhetos embrionários.

IV - Histologia

1. Morfologia e função dos tecidos epiteliais, conjuntivos, muscular e nervoso.
2. Origem embrionária dos tecidos.

V - Classificação dos Seres Vivos : Grandes Grupos dos Seres Vivos

1. Sistema de classificação – Classificação Universal.
2. Regras de nomenclatura binomial.
3. Caracterização dos grandes grupos:
 - Vírus.
 - Reino Monera:
 - . Classificação das bactérias.
 - . Doenças bacterianas.
 - . Antibióticos.

- . Manipulação genética.
- Cianobactérias.
- Reino Protista:
 - . Protozoários.
 - . Algas unicelulares
- Reino Fungi:
 - . Reprodução.
- Reino Plantae.
- Reino Animalia:
 - . Invertebrados parasitas.
 - . Vertebrados.

VI - Fisiologia Animal

1. Digestão, partindo da intracelular para a extracelular:
 - A digestão nos vertebrados.
 - A digestão no homem.
 - Distúrbios e doenças mais comuns no sistema digestório.
2. Respiração:
 - Tipos de respiração tais como a cutânea, branquial, traqueal e pulmonar.
 - Respiração humana.
 - Distúrbios e doenças mais comuns do sistema respiratório.
3. Circulação:
 - locomoção do corpo de invertebrados e vertebrados.

VII - Morfologia e Fisiologia dos Vegetais 1

1. Morfologia interna.
2. Morfologia externa.
3. Relações hídricas nas plantas.
4. Condução de seiva.
5. Hormônios vegetais.
6. Fotoperíodismo

VIII - Citologia

1. Generalidades:
 - Característica de célula procariótica e eucariótica.
 - Composição Química da Célula:
 - . Água, íons e sais minerais.
 - . Lipídeos:
 - . Classificação – Glicerídeos, Cerídeos, Esteróides.
 - . Noções básicas das fórmulas e estrutura química.
 - . Aplicação dos critérios de classificação para solubilidade de partículas (moléculas) – lipo e hidrossolúveis.
 - Carboidratos:
 - . Classificação: Monossacarídeos, Oligossacarídeos, Polissacarídeos.
 - . Ligação glicosídica.
 - . Importância para os seres vivos.
 - . Proteínas:
 - . Composição Química.
 - . Ligação peptídica - radicais amina e ácido.
 - . Funções.
 - . Estruturas Primárias, Secundárias, Terciárias e Quaternárias.
 - . Constituição Química: aminoácidos naturais e essenciais.
 - Ácidos Nucléicos:
 - . Importância.
 - . Estrutura Química.
 - . Classificação.
 - Vitaminas:
 - . Tipos.
 - . Classificação.
 - 2. Envoltórios celulares:
 - Membrana plasmática: noções de evolução, estrutura, trocas com o meio, adaptações.
 - Parede celular estrutura e funções.

3. Hialoplasma: sistema de endomembranas e demais estruturas.

- Componentes do sistema circulatório.
- Tipos de circulação, aberta ou fechada.
- Circulação nos vertebrados.
- Circulação humana.
- Sistema linfático:
 - . Vasos linfáticos.
 - . Baço, timo e linfonodos.
 - . Funções dos componentes.
 - . Atuação do sistema imunológico.

4. Excreção:

- Constituintes e funcionamento dos sistemas excretórios em animais.
 - Tipos de sistemas excretórios de forma evolutiva (de células-flama a rins).
 - Fisiologia do sistema excretor humano.
 - Regulação da função renal e osmorregulação.
 - Distúrbios e doenças do sistema excretor:
 - . Glomerulonefrite.
 - . Calculose renal.
 - . Diabetes insipidus.
5. Sistema Neural:
- Células e impulso neural.
 - Potencial elétrico e principais mediadores químicos:
 - . Acetilcolina.
 - . Adrenalina.
 - Sistemas neurais no Reino Animal.
 - Componentes dos Envoltórios cerebrais (meninges).
 - Sistema neural humano central e periférico.
 - Órgãos dos sentidos.
 - Distúrbios causados pelo uso de drogas lícitas e ilícitas.

6. Sistema endócrino:

- As glândulas humanas: produtos e órgãos-alvo.
 - Distúrbios e doenças endócrinas:
 - . Nanismo.
 - . Gigantismo.
 - . Diabetes.
 - . Hipotireoidismo.
 - . Hipertireoidismo.
7. Revestimento, Sustentação e Locomoção:
- Revestimento, sustentação e Bioenergética.
 - Fotossíntese:
 - . Importância para os seres vivos, tendo como referência a equação geral.
 - . Fotólise da água - reagentes e produtos, dando ênfase aos acontecimentos finais:
 - . Fase clara.
 - . Fase escura.
 - . Fatores limitantes.
 - . Pontos de compensação e saturação.
 - Respiração:
 - . Glicólise.
 - . Cadeia Respiratória.
 - . Ciclo de Krebs.

5. Citoesqueleto e estruturas microtubulares, mecanismo de movimentação celular.

6. Núcleo: estrutura do núcleo interfásico e funções.

- Cromossomos (morfologia, números haplóide e diplóide, composição química).
 - Fluxo de informação genética: replicação, transcrição e síntese protéica.
7. Reprodução celular:
- Mitose.
 - Meiose.

IX - Genética

1. Conceito e localização do gene.
2. Herança mendeliana (mono e diíbrido):
 - Histórico – métodos de trabalho de Mendel.
 - Herança autossômica dominante e recessiva.

- Herança co-dominante.

3. Probabilidade.

4. Alelos múltiplos.

5. Heredograma.

6. Grupos sanguíneos:

- Fator Rh e sistema MN.

7. Genes letais.

8. Determinação do sexo em mamíferos, aves e *Drosophila* e herança ligada ao sexo em aves e mamíferos.

9. Interações gênicas.

10. Herança quantitativa.

11. Epistasia.

12. Mutações:

- Generalidades.

- Mutações genéticas e cromossômicas.

- Fatores mutagênicos.

- Conseqüências das mutações.

13. Linkage e mapeamento genético de cromossomos.

14. Genética de populações:

- Fatores determinantes.

- Equilíbrio - Lei de Hardy - Weimberg.

15. Engenharia Genética e biotecnologia:

- Transgênicos.

- Organismos Modificados geneticamente.

- Clonagem.

- Biossegurança.

- Rotulagem.

- Bioética.

X - Evolução e Origem da Vida

1. Origem da vida.

2. Teorias evolucionistas.

3. Evidências da evolução.

4. Mecanismos da evolução.

Sugestões Bibliográficas

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Fundamentos da Biologia Moderna*. São Paulo: Moderna, 1987.

_____. *Conceitos de Biologia*. São Paulo: Moderna, 2001, v. 1, 2 e 3.

AVANCINI BRITO, E.; FAVARETTO, José A. *Biologia: Uma abordagem Evolutiva e Ecológica*. São Paulo: Moderna, 1997.

CLEFFI, N. *Ecologia*. São Paulo: Harbra, 1986.

_____. *Estrutura e função dos seres vivos*. São Paulo: Harbra, 1989.

_____. *Genética e Evolução*, São Paulo: Harbra, 1989.

DIAS, D. P. *Biologia viva*. São Paulo: Moderna, 1996.

FAVARETTO, J. A. *Biologia*. São Paulo: Moderna, 1999, v. Único.

FONSECA, A. *Biologia*. 37, São Paulo: Ática, 1994.

FROTA-PESSOA, O. *Os caminhos da Biologia:*

Biologia no Ensino Médio. São Paulo:

Scipione, 2001.

GOWDAK, D. *Biologia*. São Paulo: FTD, 1991, v. 1, 2 e 3.

GOWDAK, D.; MATTOS, N. S. *Biologia*. São Paulo: FTD, 1991.

LAWRENCE, J. *Biologia*. São Paulo: Nova Geração, 2000. Coleção Nova Geração.

LOPES, S. *Bio*. 1 ed., São Paulo: Saraiva, 1997, v. 1, 2 e 3.

_____. *Bio*. São Paulo: Saraiva, 1999, v. Único,

LOPES, V.; SILVEIRA, M. J.; TABARELLI, Z. *Biologia num contexto social*. Santa Maria: Editora da UFSM, 1997.

MERCADANTE, C; BRITO, E. A. de; ALMEIDA, F. C. de; TREBBI, H.; FAVARETTO, J. A. *Biologia*. São Paulo: Moderna, 2001, v. Único,

- MORANDINI, C., BELLINELLO, L. *Biologia*. São Paulo: Atual, 2000, v. Único.
- PAULINO, W. R.. *Biologia*. Atual. São Paulo: Ática, 1996, v. 1,2 e 3.
- _____. *Biologia*. Atual. São Paulo: Ática, 1999, v. Único.
- SILVA JUNIOR, C. da, SASSON, S. *Biologia: César e Sezar*. São Paulo: Saraiva, 1997, v. 1, 2 e 3.
- _____. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, 1988, v. Único.
- SOARES, J. L. *Biologia Básica*. São Paulo: Scipione, 1988, v. 1,2 e 3.
- _____. *Biologia*. São Paulo: Scipione, 1991.
- UZUNIAM, A.; BIRNER, E. *Biologia*. São Paulo: Harbra, 2001, v. Único.

PARADIDÁTICOS

- *Coleção Meio Ambiente* - Atual
- *Coleção Ciência* - Atual
- *Coleção Ponto de Apoio* - Scipione
- *Coleção Desafios* - Moderna
- *Coleção Polêmicas* - Moderna

REVISTAS:

- *Ciência Hoje*. Rio de Janeiro: Faperj. Mensal.
- *Época*. São Paulo: Globo. Semanal.
- *Galileu*. São Paulo: Globo. Mensal.
- *Globo Rural*. São Paulo: Globo. Mensal.
- *National Geographic*. Washington, D.C: National Geographic Society. Mensal.
- *Super Interessante*. São Paulo: Abril. Mensal.
- *Terra*.
- *Veja*. São Paulo: Abril. Semanal.
- *Isto É*. São Paulo: Três. Semanal.
- *Exame*. São Paulo: Abril. Quinzenal.
- **Jornais**
- **Periódicos**
- **Internet**

1 As revistas deverão ser atualizadas a partir de 1999.

Física

DIRETRIZES GERAIS

No desenvolvimento deste programa, além do simples conhecimento dos pontos abordados, o aluno deverá ser preparado de maneira a compreender os conceitos, leis, princípios e saber aplicá-los a situações novas e diferentes daquelas em que foram estudados, e em exemplos diferentes dos utilizados pelos professores em suas

explicações. Além disso, espera-se do aluno a capacidade de realizar análises, interpretações, produção de textos e sínteses de situações problemas, que envolvam os tópicos conhecidos e abordados em sala de aula. Recomenda-se que as unidades adotadas em todos os assuntos estudados sejam sempre as do sistema (S.I.) incluindo-se, evidentemente, os múltiplos e submúltiplos, a não ser nos casos das unidades práticas, de uso muito comum (como o quilograma força, a caloria, o mm de Hg, etc).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Medição e Algarismos Significativos

1. Algarismos significativos:
 - Os ramos da Física.
 - Potências de 10 - ordem de grandeza.
 - Algarismos significativos.
 - Operações com algarismos significativos.
2. Medição:
 - A origem do Sistema Métrico.
 - Princípio da homogeneidade dimensional.

II - Cinemática

1. Movimento retilíneo:
 - Movimento retilíneo uniforme.
 - Velocidade instantânea e velocidade média.
 - Movimento retilíneo uniformemente variado.
 - Queda livre.
2. Vetores - movimento curvilíneo:
 - Grandezas vetoriais e escalares.
 - Soma de vetores.
 - Vetor velocidade e vetor aceleração.
 - Movimento circular uniforme.
 - Composição de velocidades.
 - Movimento de um projétil.

III - Dinâmica

1. Primeira e Terceira Leis de Newton:
 - Força. A primeira lei de Newton.
 - Equilíbrio de uma partícula.
 - Terceira lei de Newton.
 - Força de atrito.
 - Momento de uma força.
 - Equilíbrio de um corpo rígido.
2. Segunda Lei de Newton:
 - A segunda lei de Newton.
 - Unidades de força e massa.
 - Massa e peso.
 - Forças no movimento circular.
 - Limitações da mecânica newtoniana.
3. Gravitação universal:
 - As leis de Kepler.
 - Gravitação universal.
 - Movimento de satélites.
 - Variações da aceleração da gravidade.
4. Hidrostática:
 - Pressão e massa específica.
 - Pressão atmosférica.
 - Variação da pressão com a profundidade.
 - Aplicações da equação fundamental.
 - Princípio de Pascal.
 - Princípio de Arquimedes.

IV - Leis de Conservação

1. Conservação da Energia:
 - Trabalho de uma força.
 - Potência.
 - Trabalho e energia cinética.
 - Energia potencial gravitacional.
 - Energia potencial elástica.
 - Conservação da energia.
2. Conservação da Quantidade de Movimento:
 - Impulso e quantidade de movimento (momento linear).
 - Quantidade de movimento de um sistema de partículas.
 - Conservação da quantidade de movimento.
 - Forças impulsivas - colisões

V - Temperatura - Dilatação - Gases

1. Temperatura e Dilatação:
 - Temperatura-escalas termométricas.
 - Dilatação dos sólidos.
 - Dilatação dos líquidos.
2. Comportamento dos Gases:
 - Transformação isotérmica.
 - Transformação isobárica.
 - Transformação isovolumétrica.
 - Lei de Avogadro.
 - Equação de estado de um gás ideal.
 - Modelo molecular de um gás.

VI - Calor

1. Primeira Lei da Termodinâmica:
 - Calor como energia.
 - Transferência de calor.

- Capacidade térmica e calor específico.
- Trabalho em uma variação de volume.
- A primeira lei da termodinâmica.
- Aplicações da 1ª lei da Termodinâmica.
- Máquinas térmicas - a 2ª lei da termodinâmica.

2. Mudanças de Fase:

- Sólidos, líquidos e gases.
- Fusão e solidificação.
- Vaporização e condensação.
- Influência da pressão.
- Sublimação - diagrama de fases.

VII - Ótica e Ondas

1. Reflexão da Luz:

- Reflexão da luz.
- Espelho plano.
- Espelhos esféricos.
- Imagem de um objeto extenso.
- A equação dos espelhos esféricos.

2. Refração da Luz:

- Refração da luz.
- Alguns fenômenos relacionados com a refração:
 - . dióptro plano.
 - . lâminas de face paralelas.
 - . prisma.
- Dispersão da luz.
- Lentes esféricas.
- Formação de imagens nas lentes.

- Instrumentos óticos.

- As idéias de Newton sobre a natureza da luz e as cores dos corpos.

3. Movimento Ondulatório:

- Movimento harmônico simples.
- Ondas em uma corda.
- Difração.
- Interferência.
- Interferência com a luz.
- Ondas sonoras.
- Cordas vibrantes e tubos sonoros.
- O efeito Doppler.

VIII - Eletrostática

1. Carga Elétrica:

- Eletrização (por atrito, contato e indução).
- Condutores e isolantes.
- Indução e polarização.
- Eletroscópios.
- Lei de Coulomb.

2. Campo Elétrico:

- O conceito de campo elétrico.
- Campo elétrico criado por cargas pontuais.
- Linhas de força.
- Comportamento de um condutor eletrizado.
- Rigidez dielétrica - Poder das pontas.

3. Capacitores e Capacitância:

- Capacitores.
- Associação de capacitores.
- A energia em um capacitor.

4. Potencial Elétrico:

- Diferença de potencial.
- Voltagem em um campo uniforme.
- Voltagem no campo de uma carga puntual.
- Superfícies equipotenciais.

IX - Circuitos de Corrente Contínua

1. Corrente Elétrica:

- Corrente elétrica.
- Circuitos simples.
- Resistência elétrica.
- A lei de Ohm.
- Associação de resistência.
- Instrumentos elétricos de medida.
- Potência em um elemento do circuito.
- Variação da resistência com a temperatura.

2. Força Eletromotriz - Equação do Circuito:

- Força eletromotriz.
- A equação do circuito.
- Voltagem nos terminais de um gerador.

X - Eletromagnetismo

1. O Campo Magnético:

- Magnetismo.
- Eletromagnetismo.
- Campo magnético.
- Movimento circular em um campo magnético.
- Força magnética em um condutor.
- Campo magnético de um condutor retilíneo.
- Campo magnético no centro de uma espira circular.
- Campo magnético de um solenóide.
- Influência do meio no valor do campo magnético.
- A lei de Biot-Savart.
- Aplicações da lei de Biot-Savart.

2. Indução Eletromagnética – Ondas Eletromagnéticas:

- Força eletromotriz induzida.
- A lei de Faraday.
- A lei de Lenz.
- O transformador.
- Ondas eletromagnéticas.
- O espectro eletromagnético.

XI - Física Moderna

1. Efeito Fotoelétrico.

2. Estudo da Radioatividade.

Sugestões Bibliográficas

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. *Curso de Física*. 3 ed. São Paulo: Harbra Ltda, 2000, v. 1, 2 e 3.

CHIUETTO; PARADA, *Física*. São Paulo: Editora Scipione, v. 1, 2 e 3.

IVAN, NICOLAU; TOLEDO. *Aulas de Física*. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1999, v. 1, 2 e 3.

RAMALHO, NICOLAU; TOLEDO. *Os Fundamentos da Física*. 6 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2000, v. 1, 2 e 3.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA (GREF). São Paulo: Edusp, 1999, v. 1, 2 e 3.

RICARDO, GUALTER; NEWTON. *Tópicos de Física*. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 1997, v. 3.

_____. *Tópicos de Física*. São Paulo: Edusp, 1998, v. 2.

_____. *Tópicos de Física*. São Paulo: Edusp, 2001, v. 1.

GASPAR, A. *Física*. 1 ed São Paulo: Ed. Ática, v. 1, 2 e 3.

PORAMA, D. *Física*. São Paulo: Ática, 2000, v. 1, 2 e 3.

REVISTAS E PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Ensino de Física, Editada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF).

Caderno Catarinense de Ensino de Física, Editora da UFSC.

Geografia

DIRETRIZES GERAIS

Estuda-se Geografia para aprender a pensar de forma original, criativa e crítica, a partir da própria realidade espacial, que não se limita ao próximo e imediato, mas se estende até o espaço do Planeta Terra, na sua totalidade e na sua multiplicidade de organização da vida, da sociedade e da natureza. Nesta perspectiva, o desenvolvimento da capacidade de pensar e de se posicionar espacialmente envolve a compreensão das inter-relações, das desigualdades e semelhanças e das contradições existentes no espaço geográfico do mundo contemporâneo, sob os aspectos políticos, econômicos, ambientais, culturais e sociais.

Assim os eventos geográficos relacionam-se entre si, possibilitando, a partir da compreensão dessas ligações, a produção de novas informações e de novos conhecimentos.

Apesar de, para fins didático-pedagógicos, o programa aparecer distribuído em unidades, em cada uma delas o aluno deve analisar e compreender:

- os processos responsáveis pela reestruturação dos espaços econômico-sociais do mundo contemporâneo;
- as relações entre reestruturação do espaço geográfico mundial, desenvolvimento tecnológico e mudanças ambientais e sociais;
- a dinâmica da natureza, considerando suas leis próprias, a interdependência entre os elementos constituintes e o processo de transformações ambientais no espaço geográfico;
- a mundialização do espaço geográfico e a formação de blocos econômicos;
- a organização do espaço geográfico brasileiro, enfocando as inter-relações, as desigualdades e semelhanças e as contradições regionais.

A aprendizagem dos conteúdos de Geografia, em nível do Ensino Médio, deve-se iniciar enfocando estudos de casos que sejam analisados e interpretados com o auxílio de textos, de documentos cartográficos e estatísticos e outros recursos instrucionais diversos.

Os fatos do cotidiano devem também ser relacionados com a totalidade na qual se inserem e analisados a partir das interações ambientais e sociais que são dinâmicas e interdependentes, podendo ser percebidas no espaço regional, nacional ou mundial.

A atualização dos conteúdos deve ter como base as informações veiculadas nos meios de comunicação e os avanços das pesquisas desenvolvidas nas áreas de conhecimentos geográficos e correlatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - O Espaço Geográfico: Dinâmica Ambiental

1. Introdução ao Estudo da Geografia:
 - A Geografia como ciência do Espaço.
 - O uso de técnicas cartográficas como recursos na análise do espaço geográfico: orientação, coordenadas geográficas, fuso horário, escala, projeções, convenções cartográficas e sensoriamento remoto.
2. A Estrutura geológica e a evolução do relevo relacionadas com a ocupação do espaço:
 - A dinâmica interna e externa da crosta terrestre.
 - A estrutura geológica do Brasil e do planeta.
 - Os processos geomorfológicos e as formas de relevo.
 - Os recursos minerais no Brasil e no mundo.
 - Os eventos de origem geológica e geomorfológica e sua interferência sobre as sociedades humanas.
 - Os grandes grupos de solos.
3. A dinâmica atmosférica e suas relações com o espaço físico e humano:
 - Os fundamentos da climatologia: elementos e fatores do clima.
 - A dinâmica da atmosfera, a previsão do tempo e a classificação climática no Brasil e no mundo.
 - Os principais tipos climáticos e suas implicações sobre os elementos da natureza e sobre as atividades humanas no Brasil e no mundo.
 - As anomalias climáticas: El Niño, La Niña, tempestades tropicais e extratropicais.
4. Os recursos hídricos e suas relações com a dinâmica da natureza e o desenvolvimento das sociedades:
 - Conceitos básicos de Hidrografia.
 - A distribuição e disponibilidade dos recursos hídricos na superfície terrestre.
 - As relações entre os recursos hídricos e os outros elementos da natureza.
 - A água e o desenvolvimento das atividades humanas.
 - Degradação, conservação e recuperação dos recursos hídricos no Brasil e no Mundo.
5. A biosfera como recurso para o desenvolvimento:

- Os elementos componentes dos ecossistemas e a ação transformadora das sociedades humanas sobre a natureza.

- Solo: síntese das relações da atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera – degradação, conservação e recuperação.

- Os grandes domínios naturais do Brasil e do planeta.

II - O Espaço Geográfico: Dinâmica Sócio-Econômica

1. O espaço urbano-industrial:
 - A dinâmica industrial no mundo contemporâneo.
 - As fontes de energia.
 - As diversas classificações do processo produtivo.
 - Os bens de produção e o desenvolvimento da tecnologia.
 - Os bens de consumo duráveis e não duráveis.
 - A expansão e organização urbana
 - O processo urbano-industrial e a questão ecológica.
 2. A dinâmica da população:
 - Conceitos básicos.
 - Crescimento populacional e as teorias demográficas.
 - Estrutura da população.
 - A distribuição da população no Brasil e no Mundo.
 - As condições de vida e os desafios básicos da população brasileira e mundial.
 - Mobilidade populacional.
 - As novas oportunidades e exigências nos setores de atividades econômicas.
 - As relações de trabalho e qualificação profissional.
 3. O espaço agrário:
 - População mundial, produção de alimentos, deficiência alimentar e fome.
 - As inter-relações entre elementos naturais e a agricultura.
 - As relações campo-cidade.
 - Sistemas agrários diferenciados no mundo contemporâneo: tradicionais e modernizados.
 - A estrutura agrária do Brasil e a luta pela terra.
 - A formação e o desenvolvimento do complexo agro-industrial brasileiro.
- ### O Espaço Geográfico: Globalização, Fragmentação e Regionalização
1. A globalização do espaço geográfico:
 - A internacionalização da produção.
 - Os meios de transportes.
 - Os sistemas de comunicações
 - Os fluxos financeiros e as formas de organização do capital.
 - Os fluxos do comércio mundial.
 2. A fragmentação do espaço geográfico:
 - A importância dos aspectos étnicos, culturais e religiosos.
 - Os movimentos reivindicatórios por autonomia e os conflitos locais e regionais.
 3. A regionalização do espaço geográfico:
 - Os Blocos Econômicos.
 - Economias em transição.
 - A Regionalização do espaço brasileiro.
 4. A questão ambiental:
 - O desenvolvimento sustentável, movimentos ambientalistas e a preservação da natureza.
 - Problemas ambientais.
- ### Sugestões Bibliográficas
- ADAS, M. *Panorama Geográfico do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2001.
- COELHO, M. A. *Geografia Geral: O Espaço Natural e Sócio-econômico*. São Paulo: Moderna, 2001.
- GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. *Geografia do Brasil: Dinâmica e Contrastes*. São Paulo: Scipione, 2001.
- LUCI, E. A. *Geografia – O Homem no Espaço*

- Global. São Paulo: Saraiva, 2001.
- MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. *Projeto de ensino de Geografia – Natureza, Tecnologias, Sociedades*. São Paulo: Moderna, 2001.
- MOREIRA, I. *O Espaço Geográfico – Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2001.
- OLIVA, J.; GIANANTI, R. *Espaço e Modernidade: temas da geografia mundial*. São Paulo: Atual, 2001.
- PEREIRA, D., SANTOS, D.; CARVALHO, M. *Geografia, Ciência do Espaço - o espaço brasileiro*. São Paulo: Atual, 2001.
- _____. *Geografia, Ciência do Espaço - o espaço mundial*. São Paulo: Atual, 2001.
- SENE, E.; MOREIRA, J. C. *Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização*. São Paulo: Scipione, 2001.
- VESENTINI, J. W. *Brasil, Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil*. São Paulo: Ática, 2001.
- _____. *Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2001.

História

DIRETRIZES GERAIS

Ao estudar história, os problemas e as indagações que o presente suscita estimulam a forma como olhamos o passado, como selecionamos, recortamos e valorizamos determinados fatos, construindo interpretações capazes de explicar uma dada “realidade” que existiu, tendo como base as informações que nos chegam do passado, constituídas pelas mais diversas marcas deixadas por homens e mulheres ao viverem e se relacionarem em sociedade.

Compreender como as sociedades se organizaram de uma determinada forma, as crenças e os valores éticos e morais que adotaram, se e como resolveram os problemas da vida material de seus membros, requer que o nosso olhar respeite as especificidades de tempo e de lugar,

tomando o cuidado para que as crenças e os valores de nosso presente não sejam usados para a produção e ou cristalização de preconceitos e estereótipos sobre homens e mulheres do passado.

Por outro lado, a compreensão crítica de nosso presente, dos problemas que nos são postos, remete ao conhecimento das lutas travadas pelos diversos grupos sociais em tempos e lugares distintos, das propostas e escolhas que foram feitas e que hoje aparecem como vencedoras porque derrotaram outras propostas, outras “visões” de mundo. Assim, por exemplo, problemas que afetam o nosso cotidiano, como a poluição e a destruição da natureza, a informatização e a robotização da produção, com o conseqüente aumento da exclusão social, estão relacionados à vitória de uma certa concepção burguesa de organização da sociedade e da produção, desde os primeiros tempos da revolução industrial. Essa vitória não anula, no entanto, a importância do conhecimento dos valores, sistemas de crenças e as maneiras de organizar a reprodução material e simbólica da vida, adotados por homens e mulheres antes que a concepção burguesa da sociedade se tornasse dominante. Também não anula nem diminui a importância das formas de viver das populações da América, Ásia e África antes da chegada dos europeus e seus significados na compreensão do presente. Estudar história, portanto, requer:

- analisar criticamente os acontecimentos históricos e sua dimensão de construção e interpretação;
- analisar fontes documentais e textos, tratando-os como fragmentos de época, resultantes de tensões sócio-culturais e múltiplas visões de mundo;

- realizar articulações entre acontecimentos e tempos históricos diferenciados;
- produzir conhecimentos úteis para a compreensão dos problemas e indagações postos pelo presente;
- reconhecer que a forma de compreender e explicar o mundo adotada por um grupo social vitorioso não elimina, nem diminui, a importância de outras explicações e propostas que foram derrotadas;
- respeitar e reconhecer o *Outro*, tratando suas crenças, seus valores, suas manifestações culturais como diferentes, mas não inferiores ou superiores a quaisquer outras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - O Processo Histórico

1. O processo Histórico:
 - Construção do fato histórico.
 - Os sujeitos na história.

II - Trabalho, Cultura e Poder na Construção do Capitalismo

1. Trabalho, cultura e relações de poder na crise do feudalismo.
2. A acumulação primitiva: artesanato, manufaturas e as mudanças na concepção e organização do tempo e do trabalho.
3. Estado Nacional e Absolutismo.
4. Renascimento.
5. Reforma e Contra-reforma religiosa.
6. Capital mercantil e expansão marítima européia.
7. A América pré-colombiana e a conquista européia.
8. Colonização e relações de trabalho nas Américas e no Brasil.

III - Trabalho, Cultura e Poder na consolidação do Capitalismo

1. Liberalismo e Iluminismo: cultura, idéias sócio-econômicas e políticas.
2. Revoluções Burguesas na Europa e América, em especial as revoluções inglesa, americana e francesa.
3. As cidades, as manufaturas e o sistema de fábricas:
 - trabalhadores e excluídos sociais.
4. As transformações dos costumes na sociedade:
 - burgueses e operários.
5. As mudanças nas relações socioeconômicas e políticas na América no século XIX.
6. As transformações nos Estados Unidos:
 - expansão territorial e guerra civil.
7. Brasil:
 - economia, política, sociedade e relações internacionais no século XIX.
8. Liberalismo, nacionalismo e imperialismo no século XIX.
9. Ciência e cultura no século XIX.

IV - Resistências e Revoluções Anticapitalistas

1. Socialismo e comunismo.
2. Anarquismo e anarco-sindicalismo.
3. As Internacionais, a Revolução Russa e o stalinismo.
4. A Revolução Chinesa.
5. Revoluções e Contra-revoluções na América Latina: México, Cuba, Chile e Nicarágua.

V - Transformações do Capitalismo no Século XX

1. O controle científico sobre o trabalho: Taylorismo, Fordismo e Pós-fordismo.
2. As duas Guerras Mundiais, o Nazismo e o Fascismo na Europa e América Latina.
3. Brasil: industrialização, República e oligarquias.
 - A Era Vargas.
4. Manifestações sociais e expressões culturais no Brasil republicano.

VI - O Mundo Pós-Segunda Guerra

1. Guerra Fria, descolonização e neocolonialismo.

2. "Socialismo Real", expansão soviética e reações dos povos submetidos.
3. Glasnost e Perestroika na URSS e desagregação do "Socialismo Real".
4. Populismo, ditaduras e reações (sociais, políticas e culturais) na América Latina e no Brasil.
5. Os movimentos culturais e populares: os "hipes", o pacifismo, os movimentos estudantis, sindicais, ecológicos e outros.
6. Os movimentos nacionalistas, o surgimento de grupos neonazistas e os conflitos étnicos e religiosos.
7. A América Latina Atual: redemocratizações, políticas econômicas, lutas sociais, guerrilhas e movimentos indígenas.
8. O neoliberalismo: a globalização da economia, novas formas de gestão do trabalho e exclusão social.

Sugestões Bibliográficas

ALENCAR, F. et alii. *História da sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.

AQUINO, R. S. L. et alii. *História das sociedades americanas*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

_____. *História das sociedades americanas*. São Paulo: Record, 2000.

_____. *Das sociedades modernas às sociedades atuais*. São Paulo: Record, 2001.

_____. *Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimento Sociais*. São Paulo: Record, 2001.

_____. *Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimento Sociais II*. São Paulo: Record, 2001.

ARRUDA, J. J.; PILETTI, N. *Toda a História*. São Paulo: Ática, 1999.

CAMPOS, F. Oficina de História: *História do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1999.

_____. Oficina de História: *História Integrada*. São Paulo: Moderna, 2000.

COTRIM, G. *História Global. Brasil e Geral*. São Paulo: Saraiva, 1997.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995.

FERRO, M. *História das colonizações: das conquistas às independências – séculos XIII a XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. *História do Brasil*. São Paulo: Atual, 1996.

_____. *Américas: uma introdução histórica*. São Paulo: Atual, 1998.

MOTA, C. G. *A descoberta da América*. São Paulo: Ática, 1992.

MOTA, C. G.; LOPES, A. *História e civilização. O Brasil Colonial*. São Paulo: Ática, 1994.

REZENDE, A. P.; DIDIER, M. T. *Rumos da História*, São Paulo: Atual, 1996, v. 2 e 3.

PAZZINATO, A. L.; SENIZE, M. H. V. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 1997.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. *História para o ensino médio*, São Paulo: Scipione, 2001, v. Único.

PARADIDÁTICOS:

Coleção Desafios. São Paulo: Moderna.

História em Aberto. São Paulo: Scipione.

Princípios. São Paulo: Ática.

Discutindo a História. São Paulo: Atual.

Discutindo a História do Brasil. São Paulo: Atual.

História Viva. São Paulo: Atual.

História em Documentos. São Paulo: Atual.

Repensando a História. São Paulo: Contexto.

Polêmica. São Paulo: Moderna.

Ponto de Apoio. São Paulo: Scipione.

Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense.

Tudo é História. São Paulo: Brasiliense.

REVISTAS E PERIÓDICOS DE INFORMAÇÃO JORNAIS.

Línguas Estrangeiras

Modernas

DIRETRIZES

O conhecimento de línguas estrangeiras deve ser reconhecido como um recurso de comunicação imprescindível no mundo moderno, importante na formação profissional, acadêmica e pessoal, tendo em vista que é também por meio das línguas estrangeiras que as culturas, tradições e conhecimentos acumulados podem ser compartilhados. Nesse sentido, os processos de ensino/ aprendizagem de línguas estrangeiras, além de capacitar o aluno para compreender e produzir enunciados adequados no novo idioma, devem propiciar ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência lingüística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos e, ao mesmo tempo, contribuir para sua formação geral como cidadão.

No que se refere a prioridades, o aluno deverá, principalmente, ler, compreender analisar e interpretar textos escritos autênticos, em diferentes modalidades, não simplificados, cultural e cientificamente relevantes, ou seja, textos não produzidos com a intenção de ensinar a língua, na sua totalidade ou em partes. Desse modo, o aluno deverá ler textos originais, publicados em revistas, jornais, periódicos, livros, artigos científicos, *abstracts*, textos eletrônicos disponíveis na Internet e similares, na língua estrangeira de sua opção. No tocante às estruturas lingüísticas, entende-se que serão testadas em contexto e servirão de alicerce para a compreensão dos textos. O aluno deverá estar preparado, também, para a produção escrita, redigindo textos na língua estrangeira, que evidenciem a compreensão e o uso adequado das estruturas lingüísticas e da ortografia padrão. Quanto ao aluno para o curso de Letras, recomenda-se que sua preparação inclua, além dos aspectos mencionados acima, a escrita, a fala e a compreensão oral, habilidades ainda não testadas nos exames seletivos, mas fundamentais para o futuro profissional da área de língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Leitura

1. Compreensão e interpretação de textos informativos (descritivos, apelativos, narrativos e dissertativos).

- Estratégias de leitura. Identificação de informação verbal não-verbal e da tipologia textual.

- Estrutura e elementos de coesão e coerência textuais.

2. Compreensão.

- Análise e interpretação de textos informativos (descritivos, apelativos, narrativos e dissertativos).

- Estratégias de leitura. Identificação de informação verbal não-verbal e da tipologia textual.

- Estrutura e elementos de coesão e coerência textuais.

II - Produção de textos

1. Redação de textos: respostas em língua portuguesa e língua estrangeira.

Sugestões Bibliográficas 2

Língua Espanhola

GONZALEZ HERMOSO, A. et al. *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 1997.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. *Conjugar es fácil en español de España y de América*. Madrid: Edelsa, 1997.

HOYOS, B. F.; ANDRADE R. *Diccionario de falsos amigos del español y del portugués* Brasília: Embajada de España, 1992.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. Madrid: Espasa Calpe, 1992. Tomo I y II.

Língua Inglesa

DIAS, R. *Reading critically in English: ingles instrumental*. 2. ed. ver. aum. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 171 p. il.

FRANK, M. *Modern English: a practical reference guide*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1972.

HENRIETTE, M. *Michaelis illustrated dictionary*. 48 ed. São Paulo: Edições Melhoramentos.

1989, v.1 LONGMAN. *Dictionary of contemporary English*. Third ed. Essex, England. 1995, 1668 p.

QUIRK, R.; GREENBAUM, S. *A concise grammar of contemporary*. New York: Harcourt

A bibliografia apresenta referências a publicações que refletem, parcialmente, a concepção que norteia o processo de seleção e não deve ser entendida como uma listagem de livros didáticos a serem seguidos integralmente. Recomenda-se aos alunos leituras complementares de textos originais, publicados em revistas, jornais, periódicos, livros, artigos científicos, abstracts, textos eletrônicos disponíveis na Internet e outros textos de fontes similares.

Brace Jovanovich, Inc., 1980.

SERPA, O. *Gramática da língua inglesa*. 5 ed. Rio de Janeiro: FENAME, 1978. 333p. il.

SCHOENBERG, I. *Focus on grammar: A basic course for reference and practice*. New York: Addison-Wesley, 1994. 462 p.

STEIN, J.; URDANG, L. (Ed.). *The Random House dictionary of the English language*.

unabridged edition. New York: Random House, 1998. 2059 p. il.

TOTIS, V. P. *Língua inglesa: leitura*. São Paulo: Cortez, 1991. 142 p. il. (Coleção Magistério 2º Grau, Série Formação Geral).

WATKINS, M; PORTER, T. *Gramática da Língua Inglesa*. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2002. 488 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Instituto de Letras e Lingüística. Projeto de inglês instrumental: Prática de Ensino de Língua Inglesa 2. Uberlândia: UFU, ILEEL, 2000.

Língua Portuguesa

DIRETRIZES GERAIS

O aluno deve apresentar competência na modalidade escrita da língua, uma vez que é por meio desta habilidade que se tem acesso aos conhecimentos produzidos nas diversas áreas do saber.

A competência na modalidade escrita só é adquirida com estratégias de ensino que não considerem a gramática como um fim em si mesma, mas como instrumento para desenvolvimento da competência em leitura e escrita. Por esta razão, será priorizada a avaliação do emprego adequado da linguagem em vários contextos, em detrimento tanto da avaliação do conhecimento lingüístico em sentido estrito (capacidade de identificar formas ou estruturas certas ou erradas), quanto da capacidade de reflexão metalingüística.

O pressuposto subjacente a esta postura é o de que, para o exercício da maioria absoluta das profissões e

para a convivência social, a capacidade de utilização da língua em suas diversas modalidades é mais relevante do que a capacidade de análise de expressões lingüísticas.

Nesta perspectiva, este programa identifica-se com as propostas presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, em que os gêneros discursivos são considerados como unidade básica organizadora da progressão e diversidade no ensino para o currículo de Língua Portuguesa, ou seja, a unidade básica de significação e do processo ensinoaprendizagem é o texto.

Dessa forma, o aluno deve apresentar dentre outras, as seguintes competências:

- compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Leitura

1. Leitura

II - Funções da Linguagem

1. Funções da linguagem:

- Emotiva.
- Conativa.
- Poética.
- Referencial.
- Fática.
- Metalingüística.

III - Tipos de Textos

1. Tipologia textual:

- Descrição.
- Narração.
- Dissertação.
- Argumentação.

IV - Significação vocabular e textual

1. Significação vocabular e textual:

- Denotação e Conotação.
- Polissemia.
- Homonímia.
- Antonímia.
- Paráfrase.

V - Verbo

1. Verbo

VI - Pronomes

- ##### 1. Pronomes:
- Pessoais.
 - Possessivos.
 - Demonstrativos.
 - Indefinidos.
 - Interrogativos.

VII - Norma Culta e Variação Lingüística

1. Norma culta e variação lingüística

VIII - Discurso Direto e Discurso Indireto

1. Discurso direto e indireto

IX - Classes de Palavras

1. Classes de palavras:

- Artigo.
- Substantivo.

- Adjetivo.
- Advérbio.
- Verbo.
- Pronomes.
- Preposição.
- Conjunção.
- Numeral.

X - Formação de Palavras

1. Formação de palavras

XI - A estrutura da oração e do período

1. A estrutura da oração e do período

XII - Critérios para correção da prova de Língua Portuguesa

A leitura e a utilização dos elementos lingüísticos serão avaliadas em diferentes situações.

No que se refere à leitura, será avaliada a capacidade de ler, compreender e interpretar textos diversos de diferentes tipos, redigidos em língua portuguesa e produzidos em situações diferentes e sobre temas diferentes. Além de mostrar sua capacidade de compreensão e interpretação, o candidato deve identificar elementos que permitam relacionar o texto lido a outro texto ou a outra parte do mesmo texto; identificar partes do texto que reflitam a opinião do autor; identificar elementos que permitam extrair conclusões não explicitadas no texto. O candidato deve, também, saber integrar conhecimentos lingüísticos a fatores contextuais ou situacionais; fazer inferências a partir de elementos conhecidos, para hipotetizar sobre o significado de passagem cujo sentido se desconhece; reconhecer a natureza dominante de um texto e captar suas especificidades; identificar e justificar os recursos lingüísticos utilizados pelo autor na organização do texto, em função do tema e da direção argumentativa configurada pela intenção comunicativa; reconhecer e avaliar o papel dos elementos lingüísticos e não lingüísticos na interpretação de um texto. Em relação ao emprego dos recursos lingüísticos, será avaliada a capacidade de o candidato expressar-se no grau de formalidade adequado às diferentes situações, com ênfase especial à língua escrita formal; de produzir textos coesos, coerentes e bem organizados; de parafrasear um texto dado, revelando conhecimentos de formas de expressões alternativas; de distinguir e utilizar as modalidades lingüísticas, dialetos e registros, distinguindo traços característicos da fala em comparação com a escrita, textos técnicos por oposição a não técnicos, textos formais em oposição a não formais; de reconhecer o papel dos diversos recursos lingüísticos, dos elementos lingüísticos na produção do sentido e utilizá-los; de organizar os recursos da língua e sua relação com o sentido; de empregar e relacionar palavras, expressões, orações, períodos e idéias; de reconhecer e avaliar o papel dos elementos lingüísticos na construção de um texto; de produzir textos adequados a diversas situações e dirigidos a leitores diferentes; de distinguir as formas variáveis da língua, explicitando os valores que são atribuídos a essas formas e a seus usuários; de reconhecer os vários níveis de linguagem, expressando-se com grau de formalidade adequado ao tema e ao interlocutor; de identificar efeitos de sentido produzidos pela ordem dos itens lexicais, morfológicos e sintáticos; de produzir e identificar textos de diferentes tipos; de transpor, adequadamente, um discurso (direto, indireto e indireto-livre) para outro; de distinguir as formas lingüísticas características da fala coloquial daquelas determinadas pelo padrão escrito culto; de reescrever textos da fala coloquial para o padrão escrito culto.

Deve ficar claro ainda que, de acordo com esta proposta, os itens Ortografia da língua Portuguesa e Pontuação não serão objeto específico de qualquer tipo de

questão. Serão, todavia, observados nas redações e nas respostas às questões discursivas, constituindo um dos critérios para avaliação das mesmas.

Sugestões Bibliográficas

- BRANDÃO, H. H. Nagamine (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 2000, v. 5.
- CITELLI, A. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 2000, v. 6.
- CITELLI, A.; CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1997, v.3.
- CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1998, v. 4.
- GARCIA, O. M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1967.
- GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1993.
- _____. (Org). *O Texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste, 1984.
- GERALDI, J. W.; CITELLI, B. *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1997, v.1.
- KLEIMAN, A. *Texto e Leitor: Aspectos cognitivos da leitura*. São Paulo: Pontes, 1992.
- KOCH, I. G. V. *A Coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.
- KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L.C. *A Coerência Textual*. São Paulo: Cortez, 1990.
- MARTINS, N. S. *Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa*. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1989.
- MEC / SEMTEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 1998.
- MICHELETTI, G.; BRANDÃO, H. N. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. v. 2 São Paulo: Cortez Editora, 1997.
- MONTEIRO, J. L. *A Estilística*, São Paulo: Ática, 1991.
- PAULINO, G. WALTY, I.; CURY, M. Z. *Intertextualidades: Teoria & Prática*. Belo Horizonte, Ed. Lê, 1997
- 3 Esta bibliografia mínima embasa as diretrizes gerais, os conteúdos programáticos e os níveis de exigências do programa de Redação e Língua Portuguesa.
- PÉCORA, A. *Problemas de Redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- SANT'ANNA, A. R. *Paródia, Paráfrase e Cia*. São Paulo: Ática, 1991.
- TARALLO, F. L. *A Pesquisa Sociolingüística*. 2. ed. São Paulo: Ática. 1986.
- TRAVAGLIA, L. C. *Um estudo textual-discursivo do verbo no Português do Brasil*. Campinas, Tese de Doutorado, UNICAMP/IEL, 1991.
- _____. *Gramática e Interação: Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus*. São Paulo: Cortez, 1996.
- VAL, M. G. C. *Redação e Intertextualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Literatura

DIRETRIZES GERAIS

A organização do programa de literatura para os processos seletivos da Universidade Federal de Uberlândia orienta-se segundo alguns princípios fundamentais a respeito da importância do contato contínuo e sistemático com obras literárias expressivas, nacionais e estrangeiras, para a formação de valores éticos e culturais do leitor. Apresentamos a seguir algumas dessas diretrizes gerais:

__ Compreender o texto literário como conjunto de códigos artísticos historicamente construídos, reconhecido nas suas formas específicas enquanto arte das palavras e, segundo uma perspectiva comparatista, relacionado com uma diversidade de textos literários e não

propriamente literários, como também com outras expressões artísticas.

__ Estudar a literatura como manifestação da cultura de uma comunidade, extraindo dessa arte elementos lingüísticos e literários que fundamentam a expressão de quem a produz e para quem ela é destinada, tendo em vista o sistema literário que envolve autor, obra e público. Desta forma, o estudo da literatura deverá enfatizar autores e obras equacionados a sua época.

__ Estudar os conceitos básicos da teoria literária, relacionando-os ao exame dos textos nas suas diversas formas de expressão. Discernir os diferentes períodos literários, examinando, por meio de exercícios de análise e interpretação de textos, os aspectos significativos das especificidades do momento em questão e de seus autores.

Do ponto de vista estético, as obras deverão ser esclarecidas à luz da poética dominante, o que gera a oportunidade de refletir sobre o problema do estilo e a noção de período. Essa postura obrigará o aluno a considerar que muitas obras fogem aos princípios que regem cada momento literário específico, antecipando ou retardando estéticas literárias e individualizando cada autor dentro de seu contexto.

Ainda sob esse ponto de vista, deve-se realizar o estudo da literatura a partir de seus aspectos sincrônico e diacrônico, o que permite relacionar as obras literárias com o seu presente, o seu passado e o seu futuro. Os juízos críticos acham-se, portanto, em permanente transformação, em complexa dependência de cada nova obra que surge, obrigando-nos a alterar e, em alguns casos, construir novas noções de período e estilo.

O estudo das obras estrangeiras fortalecerá a noção de arte literária e de cultura; confirmará que a boa literatura lida com questões universalizantes; e ainda possibilitará o confronto das produções nacionais com as estrangeiras, propiciando importantes reflexões sobre fontes e influências, transculturalismo, nacionalismo e universalismo, na consideração do campo estético e cultural.

As sugestões de interdisciplinaridade deverão alargar a noção de literatura como expressão do pensamento, do sentimento, da atividade e do conhecimento humanos e da interação do homem com seu meio, seu momento, sua relação com o outro e com as demais áreas do conhecimento, sejam artísticas ou não.

Sobre todos os aspectos, deverá prevalecer o conceito de que literatura é arte, criação específica do espírito humano, e como tal deverá ser respeitada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Introdução aos estudos literários: conceitos fundamentais.

- Movimentos literários __ do Trovadorismo ao Arcadismo

1. Conceitos e funções da literatura.
2. Caracterização do texto literário:
 - Denotação e conotação.
 - Funções da linguagem.
 - Figuras de linguagem.
 - Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso.
3. Gêneros literários: concepções tradicional e moderna.
 - Gênero lírico:
 - . Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificacão, ritmo, imagem.
 - . Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga.
 - Gênero narrativo:
 - . Elementos constitutivos da narrativa: enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo.

. Formas narrativas: epopéia, romance, conto, novela, crônica.

- Gênero dramático:

. Elementos constitutivos do texto dramático: rubrica, cenário, diálogo/ monólogo, personagem.

. Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, drama, tragicomédia.

4. Os movimentos literários:

- Trovadorismo.
- Humanismo.
- Classicismo.
- Primeiras manifestações literárias no Brasil.
- Barroco.
- Arcadismo.

II _ Introdução aos estudos literários: conceitos fundamentais.

_ As prosas de ficção romântica e realista/naturalista; as poéticas romântica, parnasiana e simbolista.

1. Caracterização do texto literário:

- Denotação e conotação.
- Funções da linguagem.
- Figuras de linguagem.
- Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso.

2. Gêneros literários – concepções tradicional e moderna.

- Gênero lírico:
 - . Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificacão, ritmo, imagem.
 - . Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga.
- Gênero narrativo:
 - . Elementos constitutivos da narrativa: enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo.
 - . Formas narrativas: epopéia, romance, conto, novela, crônica.
- Gênero dramático:
 - . Elementos constitutivos do texto dramático: rubrica, cenário, diálogo/ monólogo, personagem.
 - . Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, tragicomédia.

3. Os movimentos literários:

- Romantismo.
- Realismo/Naturalismo.
- Parnasianismo.
- Simbolismo.

III _ Introdução aos estudos literários: conceitos fundamentais.

_ O período pré-modernista, o modernismo e as tendências contemporâneas.

1. Caracterização do texto literário:

- Denotação e conotação.
- Funções da linguagem.
- Figuras de linguagem.
- Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso.

2. Gêneros literários: concepções tradicional e moderna:

- Gênero lírico:
 - . Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificacão, ritmo, imagem.
 - . Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga.
- Gênero narrativo:
 - . Elementos constitutivos da narrativa: enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo.
 - . Formas narrativas: epopéia, romance, conto, novela, crônica.
- Gênero dramático:
 - . Elementos constitutivos do texto dramático: rubrica, cenário, diálogo/ monólogo, personagem.

. Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, drama, tragicomédia.

3. Os movimentos literários:

- Pré-modernismo.

- Modernismo.

- Tendências contemporâneas.

Obras literárias indicadas para a leitura obrigatória

1. A hora e a vez de Augusto Matraga" e O duelo em Sagarana. Guimarães Rosa. Nova Fronteira;

2. Ensaio sobre a cegueira. José Saramago. Companhia das Letras

3. Nove noites. Bernardo de Carvalho. Companhia das Letras;

4. O Auto da Compadecida. Ariano Suassuna. Editora Agir.

5. Prosas seguidas de odes mínimas. José Paulo Paes. Companhia das Letras

Sugestões Bibliográficas

AUERBACH, E. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

_____. *Introdução aos estudos literários*. São Paulo: Cultrix, 1982.

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 32 ed (revisada e atualizada). São Paulo: Cultrix, 1994.

_____. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BOURNEUF, R. e OUELLET, R. *O universo do romance*. Coimbra: Almedina, 1976.

CALVINO, Í. As Odisséias na Odisséia. In: *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, A. e outros. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

_____. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: FFLCH. USP, 1967.

_____. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1985.

_____. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.

_____. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

_____. *Formação da literatura brasileira*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, v. 1 e 2.

CHAVES, F. L. *O brinquedo absurdo*. São Paulo: Polis, 1978.

COUTINHO, A. *Introdução à literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

EIKHENBAUM, B. et alli. *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1978.

GOLDSTEIN, N. *Versos, sons e ritmos*. São Paulo: Ática, 1987.

GOTLIB, N. B. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1987.

HELENA, L. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática, 2000.

JOBIM, J. L. (Org.). *Palavras da crítica*. São Paulo: Imago, 1992.

KAYSER, W. *Análise e interpretação da obra literária*. Coimbra: Arménio Amado, 1967.

KOTHE, F. *O herói*. São Paulo: Ática, 1985.

LEITE, L. C. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 1987.

LOBO, L. *Teorias poéticas do romantismo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

LUCAS, F. *O caráter social da ficção no Brasil*. São Paulo: Ática, 1985.

_____. *Do barroco ao moderno*. São Paulo: Ática, 1989.

MESQUITA, S. N. *O enredo*. São Paulo: Ática: 1985, (Série Princípios).

MOISÉS, M. *História da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1985.

_____. *Dicionário de termos literários*. São Paulo: Cultrix, 1982.

_____. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1984.

_____. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1984.

_____. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1984.

NUNES, B. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.

PROENÇA FILHO, D. *Estilos de época na literatura*. São Paulo: Ática, 1978.

ROSENFELD, A. "Teoria dos gêneros". In: *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 1985, pp: 15-36.

_____. "Reflexões sobre o romance moderno". In: *Texto e contexto*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

SAID ALI, M. *Versificação em Língua Portuguesa*. São Paulo: Edusp, 1999.

SANT'ANNA, A. R. *Paródia, paráfrase & cia*. São Paulo: Ática, 1985.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. *História da Literatura Portuguesa*. Rio de Janeiro: Cia. Brasileira de publicações, 1969.

SILVA, V. M. A. *Teoria da literatura*. Coimbra: Livraria Almedina, 1969.

TELES, G. M. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1982.

WALTY, I. L. C.. *O que é ficção*. São Paulo: Brasiliense, 1985, (Coleção Primeiros Passos).

WATT, I. *A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da literatura*. Lisboa: Europa, América, 1962.

PARADIDÁTICOS

Série Princípios. São Paulo. Ática

Primeiros Passos. São Paulo. Brasiliense. *Margens do Texto*. São Paulo. Scipione. *Roteiros de Leitura*. São Paulo. Ática.

Matemática

DIRETRIZES GERAIS

O conteúdo programático de Matemática dos processos seletivos da UFU terá como objetivo identificar a habilidade do aluno em resolver problemas, fazer conexões entre idéias matemáticas, interpretar, modelar e representar matematicamente dados que envolvam diversas áreas do conhecimento. A competência adquirida pelo aluno em experiências e projetos interdisciplinares deverá ser avaliada pela destreza e capacidade do mesmo em compreender e aplicar conceitos matemáticos em situações problemas articuladas com as demais áreas do conhecimento. O desempenho do aluno deverá revelar compreensão dos conceitos e idéias, privilegiando o raciocínio, a iniciativa, a intuição, a criatividade e a capacidade de interpretação do, contrapondo-se às habilidades advindas de uma aprendizagem mecânica baseada na memorização e repetição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I _ Relações Numéricas: propriedades e representações.

_ Álgebra: modelos matemáticos, padrões, relações e funções

1. Conjuntos:

- Conjunto e elemento: relação de pertinência.

- Subconjunto: relação de inclusão.

- Operações entre conjuntos.

- Representações de conjuntos.

2. Conjuntos Numéricos 4:

- Números naturais e inteiros: números primos e compostos, divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos.
- Números racionais e irracionais: operações e propriedades, representação decimal de frações ordinárias, dízimas periódicas e conversão em frações ordinárias, ordem e valor absoluto.
- 3. Razões e Proporções ⁵:
 - Grandezas proporcionais.
 - Regra de três simples e composta.
 - Porcentagem, juros simples e juros compostos.
- 4. Funções:
 - Noção de função: funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; funções lineares, quadráticas e modulares.
 - Equações e inequações envolvendo funções lineares, quadráticas e modulares.
 - Gráficos de funções.
 - Translado de gráficos de funções: gráficos de $y = f(x + a)$ e $y = f(x) + b$, a partir do gráfico de $y = f(x)$.
 - Reflexão de gráficos de funções em relação aos eixos coordenados: gráficos de $y = f(-x)$ e $y = -f(x)$, a partir do gráfico de $y = f(x)$.
 - Função composta e função inversa.
 - Funções crescentes e decrescentes; funções pares e funções ímpares.
 - Logaritmo natural e sua inversa $y = e^x$.
 - Funções logarítmicas e exponenciais.
 - Equações e inequações envolvendo logaritmos e exponenciais.
- 5. Progressões:
 - Progressão aritmética: propriedades e aplicações.
 - Progressão geométrica: propriedades e aplicações.
- II _ Representações numéricas e sistemas: matrizes, determinantes e sistemas lineares.
- _ Geometria: propriedades e relações de figuras planas e espaciais; relações trigonométricas
- 1. Trigonometria:
 - Arcos e ângulos: medida em graus e radianos, relação de conversão.
 - Relações trigonométricas no triângulo retângulo.
 - Funções trigonométricas diretas, periodicidade, paridade e gráficos.
 - Identidades trigonométricas fundamentais.
 - Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos.
 - Equações e inequações trigonométricas.
 - Leis do co-seno e dos senos.
- 2. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares:
 - Matrizes: igualdade, tipos, operações e propriedades.
 - Matriz inversa.
 - Sistemas lineares: resolução e discussão.
 - Matriz associada a um sistema de equações lineares.
 - Determinante de uma matriz de ordem menor ou igual a 3 e propriedades.
- 3. Geometria Plana:
 - Paralelismo e perpendicularismo.
 - Congruência de figuras planas.
 - Semelhança de triângulos.
 - Teorema de Tales e Pitágoras.
 - Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
 - Áreas de triângulos e quadriláteros, áreas de polígonos regulares, área da região circular e do setor circular.
- 4. Geometria Espacial:
 - Retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo entre retas e planos.
 - Prismas e cilindros: cálculo de áreas e volumes.
 - Pirâmides, cones e seus respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.
 - Esfera: cálculo de áreas e volumes.

- Inscrição e circunscrição de sólidos.
- III _ Números e propriedades: Números complexos, análise combinatória e Binômio de Newton.
- _ Análise de dados: probabilidade e estatística._ Álgebra: polinômios e equações algébricas.
- _ Geometria: relações entre figuras planas utilizando representação cartesiana. ⁴ O item 2 é conteúdo do Ensino Fundamental utilizado como ferramenta nos demais conteúdos.
- ⁵ O item 3 é conteúdo do Ensino Fundamental utilizado como ferramenta nos demais conteúdos.
- 1. Análise Combinatória:
 - Princípio fundamental da contagem.
 - Arranjos e permutações simples e com repetição.
 - Combinação simples.
 - Binômio de Newton.
- 2. Probabilidade e Estatística: Probabilidade: espaço amostral, eventos, probabilidade de ocorrer um evento e probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.
 - Estatística: interpretação de gráficos, distribuição de frequência e medidas de tendência central (média, mediana e moda).
- 3. Geometria Analítica Plana:
 - Coordenadas cartesianas na reta e no plano.
 - Distância entre dois pontos.
 - Equações da reta.
 - Paralelismo, perpendicularismo e ângulo entre retas.
 - Intersecções entre retas e interpretação geométrica dos sistemas lineares correspondentes.
 - Distância de um ponto a uma reta.
 - Representação gráfica de inequações do primeiro grau.
 - Equação do círculo.
 - Posições relativas de ponto e círculo, reta e círculo e dois círculos.
- 4. Números Complexos, Polinômios e Equações Algébricas:
 - Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica e 1ª fórmula de De Moivre.
 - Grau e propriedades de polinômios.
 - Operações com polinômios.
 - Raízes de equações algébricas.
 - Decomposição de um polinômio em fatores irredutíveis de primeiro e segundo graus.
 - Teorema Fundamental da Álgebra.
 - Raízes reais e complexas.
 - Relações entre coeficientes e raízes.

Sugestões Bibliográficas

- BEZERRA, M. J.; JOTA, J. C. P. *Matemática*. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1996, v. 2 e 3.
- BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. *Matemática*. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996, v. 2 e 3, versão a.
- DANTE, L. R. *Matemática: Contexto e aplicações*. São Paulo: Ática, 1999, v. 2 e 3.
- IMENES, L. M.; LELLIS, M. *Matemática para todos (5ª à 8ª série)*. 1 ed.. São Paulo: Scipione, 2002.
- NETTO, S. D. P.; FILHO, S. O. *Quanta: Matemática em fascículos para o Ensino Médio*. Fascículos 6, 8, 9 e 10, 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- SMOLE, K. C. S.; KIYUKAWA, R. *Matemática*. 1ed. São Paulo: Saraiva, 1998, v. 1, 2 e 3.
- SOUZA, M. H. S.; SPINELLI, W. *Matemática*. São Paulo: Scipione, 1996, v. 2 e 3.

Química

DIRETRIZES

Os tópicos deste programa devem ser vistos como um conjunto harmonioso, em que a seqüência de conteúdos possibilite ao aluno a compreensão e construção do conhecimento.

A organização do programa foi feita, priorizando os conceitos básicos de cada tópico, numa seqüência que procura partir das idéias mais gerais, em direção às idéias e conceitos mais específicos. Nessa organização, procurou-se contemplar, no conteúdo de cada tópico, os alicerces da ciência Química nos seus três níveis de abrangência: o nível da observação e descrição dos fenômenos (aspectos macroscópicos), o nível das idéias, modelos e explicações, que se traduz pelas teorias químicas (aspectos microscópicos) e o nível da linguagem e notação próprias da Química (aspecto simbólico, representativo). Ao final de cada tópico procurou-se fazer um elo com o tópico seguinte na tentativa de evitar a segmentação do conteúdo.

Este programa também retrata, de forma evidente, a importância dos conceitos que devem ser adquiridos na disciplina de Química, deixando a ênfase sobre a contextualização a critério da criatividade e realidade de cada professor. Assim, diversos caminhos podem ser usados para se chegar ao objetivo comum: que o aluno passe a entender a relevância que tem a ciência Química na melhoria da qualidade de vida.

Dentro do conteúdo proposto, a denominação exigida para os compostos, íons e grupamentos funcionais deverá ser restrita, sempre que possível, à nomenclatura oficial da IUPAC (União Internacional de Química Pura e Aplicada). Os itens de Química descritiva deverão ser restritos aos exemplos mais representativos e simples possíveis porque se espera que os alunos demonstrem ser capazes de estabelecer relações entre conceitos químicos e suas aplicações nos processos e não de memorizar seus detalhes.

As teorias e modelos deverão ser restritas aos seus aspectos qualitativos e modelos clássicos, sem a preocupação com modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares, hibridização, etc), com exceção dos itens que envolvem conceitos quantitativos, tais como fórmulas, proporções e outros semelhantes, que serão tratados em seus aspectos mais gerais.

Os modelos de estrutura interna da matéria e de configuração espacial deverão ser restritos aos exemplos simples e típicos, porque se espera que os alunos demonstrem a capacidade de relacionar esses modelos de estrutura interna com as propriedades observáveis dos materiais e não com o conhecimento de estruturas complexas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Substâncias e Materiais: Propriedades e Transformações

1. A Matéria e suas transformações:

- O estudo da matéria:
- Conceitos fundamentais.
- Propriedades gerais e específicas.
- Classificação da matéria:
- Substâncias puras e misturas.
- Misturas homogêneas e heterogêneas.
- Símbolos e fórmulas para representar as substâncias.
- Transformações da matéria:
- Fenômenos físicos e químicos.

2. A Constituição da matéria:

- Evolução do modelo atômico e principais características dos átomos:
- Modelo de Rutherford.
- Número atômico e número de massa.
- O elemento químico.
- Isótopos, isóbaros, isótonos e espécies isoeletrônicas.
- Íons.
- Modelo de Bohr.
- A idéia da ligação química e estabilidade.

3. A tabela periódica:

- Organização dos elementos químicos:

- Breve histórico da elaboração da tabela periódica até o modelo atual.
- Grupos e períodos.
- Relação entre grupo e configuração eletrônica.
- Propriedades Periódicas: raio atômico, raio iônico, energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade, eletroafinidade.
- Os gases nobres: estabilidade e o modelo do octeto.
- 4. Ligações Químicas e Propriedades das substâncias:
- Possibilidades de combinações entre os elementos – valência dos átomos – regra do octeto..
- Ligações Iônicas:
- Formação de íons e a ligação iônica.
- Propriedades das substâncias iônicas e a natureza da ligação.
- Fórmula de uma substância iônica.
- Ligação metálica:
- Modelo do mar de elétrons.
- Propriedades dos metais e a natureza da ligação.
- Ligas metálicas.
- Ligação covalente:
- Ligação covalente normal e coordenada.
- Substâncias moleculares e macromoleculares (ou covalente).
- Propriedades das substâncias moleculares e macromoleculares e a natureza das ligações.
- Compostos Moleculares:
- Geometria molecular.
- Polaridade de ligação e de moléculas.
- Polaridade e solubilidade.
- Forças intermoleculares:
- Conceitos básicos – as diferentes forças intermoleculares.
- Estado físico e as forças intermoleculares.
- Alotropia.
- Ligações químicas e propriedades das substâncias:
- Propriedades macroscópicas e a natureza das ligações.
- Estudo do Nox.
- 5. Funções Inorgânicas.
- Dissociação e ionização: · teoria de Arrhenius:
- Óxidos:
- Definição.
- Óxidos moleculares e iônicos.
- Classificação e propriedades.
- Ácidos:
- Definição de Arrhenius.
- Fórmula molecular e fórmula estrutural.
- Nomenclatura.
- Ionização e força dos ácidos.
- Bases:
- Definição segundo Arrhenius.
- Fórmulas e nomenclatura.
- Solubilidade em água.
- Força e grau de dissociação das bases.
- NH_3 : uma base diferente.
- Sais:
- Definição segundo Arrhenius.
- Reações de obtenção de sais.
- Fórmulas e nomenclatura.
- Solubilidade de sais e forças de eletrólitos.
- 6. Reações Químicas – Aspectos Qualitativos:
- Conceito de reação química e sua classificação:
- Equação química.
- Balanceamento.
- Evidências macroscópicas de reações químicas
- Diferentes tipos de reações químicas.
- 7. Grandezas químicas.
- Massas dos átomos:
- Constante de Avogadro.
- Mol.
- Massa molar.

- Determinação de fórmulas:
 - Fórmula molecular.
 - Fórmula mínima ou empírica.
 - Fórmula percentual ou centesimal.
8. Substâncias e Materiais de uso industrial:
- aplicabilidade.

II - Comportamento Geral dos Gases

1. Gases:
- Principais características:
 - Variáveis de estado.
 - Unidades de medidas
 - Equação geral dos gases:
 - Volume molar dos gases.
 - Equação de estado dos gases perfeitos.
 - Mistura de Gases:
 - Pressão parcial.
 - Volume parcial.
 - Densidade de gases: aspectos qualitativos
 - Densidade absoluta.
 - Densidade relativa.

III - Aspectos quantitativos e energéticos

1. Aspectos quantitativos das reações químicas:
- A proporção nas reações químicas:
 - Leis das combinações químicas.
 - Equações químicas
 - Os coeficientes e a quantidade de matéria (mol).
 - Cálculos estequiométricos de reações envolvendo substâncias em vários estados físicos.
2. Soluções:
- Classificação das misturas (ou dispersões).
 - Classificação das soluções quanto a:
 - estado físico do solvente.
 - natureza do soluto.
 - concentração do soluto.
 - coeficiente de solubilidade.
 - Formas de expressar a concentração de soluções.
 - Densidade de soluções.
 - Diluição de soluções.
 - Estequiometria de solução.
3. Propriedades coligativas:
- Pressão de vapor de um líquido - temperatura de ebulição
 - Aspectos qualitativos das propriedades coligativas:
 - para solutos não voláteis e de natureza molecular.
 - para eletrólitos não voláteis e de natureza iônica.
4. Reações com transferência de elétrons:
- Eletroquímica.
 - Reações de oxi-redução.
 - Transferência de elétrons: principais conceitos.
 - Reações espontâneas de oxi-redução: · pilhas.
 - Espontaneidade das reações.
 - Representação de pilhas.
 - Aplicações dos potenciais padrão de redução.
 - Reações não-espontâneas de oxiredução:
 - eletrólise:
 - Conceito de eletrólise.
 - Eletrólise ígnea e aquosa.
 - Aplicações da eletrólise.
5. Termoquímica.
- Calor de reação:
 - Processos endotérmicos e exotérmicos.
 - Entalpia e variação de entalpia.
 - Lei de Hess e entalpias de reações.
 - Calor e estequiometria de reação.
6. Reações nucleares:
- Principais partículas subatômicas.
 - Lei da desintegração radioativa.
 - Cinética das emissões radioativas.
 - Reações de transmutação nuclear.
 - Fissão e fusão nuclear.
7. Substâncias e Materiais de uso industrial e comercial: aplicabilidade.

IV - Reações Químicas: velocidade e estado de equilíbrio

1. Cinética química:
- A velocidade de uma reação.
 - Como as reações se processam:
 - energia de ativação
 - Condições que influenciam a velocidade das reações.
 - Mecanismo de reação.
2. Equilíbrio Químico.
- Estudo introdutório:
 - Conceito de equilíbrio químico.
 - Constante de equilíbrio.
 - Deslocamento de equilíbrio.
 - Equilíbrio iônico em solução aquosa:
 - Equilíbrio químico em soluções de ácidos e bases fracas.
 - Constante de ionização de ácidos e bases fracas.
 - Grau de ionização de ácidos e bases fracas
 - Equilíbrio iônico da água:
 - produto iônico da água.
 - hidrólise de sais.
 - solução tampão.
 - Equilíbrio Heterogêneo:
 - Solubilidade.
 - Produto de solubilidade.

V - Substâncias e materiais orgânicos: propriedades e transformações

1. Química dos compostos do carbono:
- Introdução a química orgânica – breve histórico.
 - Estruturas das moléculas orgânicas:
 - Átomo de carbono.
 - Cadeias carbônicas.
2. Funções orgânicas:
- Função química
 - Hidrocarbonetos: Principais características e nomenclatura.
 - Outras funções orgânicas características e nomenclatura: álcool, fenol, éter, amina, haleto de alquila, haleto de arila, aldeído, cetona, enol, ácido carboxílico, anidrido de ácido de carboxílico, éster, amida, haleto de acila, sais orgânicos, ácidos sulfônicos e nitrocompostos.
3. Isomeria:
- Principais conceitos .
 - Isomeria: plana, geométrica e óptica.
4. Propriedades dos compostos orgânicos:
- Polaridade das moléculas orgânicas e as forças intermoleculares:
 - interação dipolo-dipolo;
 - interação dipolo instantâneo-dipolo induzido; · interação tipo pontes de hidrogênio.
 - Solubilidade.
 - Ponto de fusão (PF) e ponto de ebulição (PE).
 - Diferenças entre compostos orgânicos e inorgânicos
 - Acidez e basicidade de compostos orgânicos.
5. As reações químicas envolvendo compostos orgânicos:
- Reações de substituição - conceitos e características:
 - halogenação.
 - nitração.
 - sulfonação.
 - alquilação e acilação.
 - Reações de adição: conceitos e características:
 - hidrogenação catalítica.
 - halogenação.
 - adição de halogenidretos (HX).
 - hidratação.
 - Reações de eliminação: conceitos e características:
 - eliminação de halogenidretos (HX).
 - desidratação de álcoois.
 - Reações de oxi-redução-conceitos e características:

- combustão.
- oxidação branda e enérgica.
- ozonólise.
- redução.
- Outras reações orgânicas:
- adição ao grupo carbonila.
- esterificação.
- hidrólise ácida.
- hidrólise básica.

6. Substâncias constituintes dos seres vivos:

- carboidrato.
- lipídio.
- aminoácido.
- proteína.

7. Substâncias e Materiais de uso industrial e comercial: aplicabilidade.

Sugestões Bibliográficas

COVRE, G. J. *Química: O Homem e a natureza*, São Paulo: FTD, 2000, v. 1, 2 e 3.

LEMBO, A. *Química: Realidade e contexto*. São Paulo: Ática, 2000, v. 1, 2, 3.

NOVAIS, V. *Química*. São Paulo: Atual. 1999, v. 1, 2 e 3.

PERUZZO, F. M; CANTO, E. L. *Química. Na abordagem do cotidiano*, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2000, v. 1, 2 e 3.

REIS, M. *Completamente Química*, São Paulo: FTD, 2001, v. 1, 2 e 3.

USBERCO, J; SALVADOR, E. *Química*, 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2000, v. 1, 2 e 3.

REVISTAS _ PERIÓDICOS

Química Nova na Escola. *Ed. Sociedade Brasileira de Química* V. 03 1996; V. 07 – 1998; V. 13 (2001).

Cadernos temáticos. *Ed. Sociedade Brasileira de Química*. V. 1, 2, 3 e 4 (2001).

Redação

DIRETRIZES GERAIS

Será avaliada a capacidade de produção de um texto expositivo ou argumentativo em prosa, sem diálogos, em que o aluno demonstre ser capaz de expor ou defender um determinado ponto de vista, uma vez que, nos cursos de graduação, as habilidades de expor idéias e argumentar sobre pontos de vista variados são constantemente requisitadas.

Assim, o aluno deve redigir um texto de acordo com um ou mais textos de apoio apresentados na prova. Nesta redação será avaliada sua capacidade de estruturar, de modo coeso e coerente, um texto expositivo ou argumentativo, **na variante escrita culta**. O aluno, portanto, deve ser capaz de, minimamente, selecionar e organizar fatos, informações, dados, conceitos ou idéias que possam ser utilizados como argumentos relevantes ao tema proposto, expor ou defender seus pontos de vista. A organização lógica e coerente das idéias deve se concretizar na distribuição adequada

das idéias em períodos e parágrafos; no emprego apropriado dos recursos oferecidos pela língua tanto para expressar idéias e aspectos da interação comunicativa, quanto para relacionar termos, períodos, parágrafos e quaisquer outros segmentos do texto; no uso adequado das estruturas da língua padrão; no emprego correto da ortografia oficial; enfim, no uso adequado da linguagem de forma significativa, em um contexto específico e para um fim específico.

ORIENTAÇÕES PARA A PROVA DE REDAÇÃO

Ao desenvolver o seu texto, o candidato deve orientar-se pelos seguintes aspectos:

1. Estruturação e Argumentatividade

- Construir textos expositivos ou argumentativos.
- Estruturar adequadamente os parágrafos e distribuir as idéias nesses parágrafos.
- Ler e interpretar os textos motivadores.
- Propor um tema de acordo com a situação escolhida.
- Utilizar, na redação, as informações apresentadas nos textos motivadores.

(Atenção: as informações não podem ser copiadas. É necessário, no mínimo, parafraseá-las).

- Dar um título à redação, de acordo com o que foi desenvolvido.

- Redigir o texto, concentrando-se na situação escolhida.

- Apresentar idéias consistentes.

- Utilizar argumentos relevantes para o ponto de vista defendido.

2. Coesão

- Empregar pronomes, artigos, advérbios, expressões adverbiais, substantivos e elipse, dentre outros termos, para fazer referência a elementos já mencionados ou a serem mencionados no texto:

- Articular fatos e conceitos com o auxílio de modo e tempo verbal, conjunções, preposições, advérbios, etc.

3. Progressão, Informatividade e Situacionalidade. (P.I.S.)

- Acrescentar novas informações para que o texto progrida.

- Apresentar dados suficientes para a interpretação do texto.

- Construir a redação de forma a não exigir do leitor informações externas ao texto.

- Utilizar a norma padrão

- Utilizar vocabulário adequado.

4. Correção gramatical

- Revisar o texto para corrigir problemas de ortografia, pontuação, concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal, sintaxe de colocação, emprego dos pronomes, etc.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

A cidade de Alfenas está ligada aos principais centros do país através de rodovias asfaltadas e linhas rodoviárias com ônibus diários.

Distância entre Alfenas e principais cidades	
Belo Horizonte	335 km
São Paulo	306 km
Rio de Janeiro	430 km
Brasília	900 km
Campinas	290 km
Juiz de Fora	380 km
Ribeirão Preto	250 km

Agências bancárias: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Itaú, Bradesco, Unibanco, HSBC, Mercantil do Brasil, Credfenas e Banco Real.

A UNIFAL-MG não possui alojamento nem restaurante universitário, portanto, não tem como oferecer hospedagem e alimentação aos candidatos.

É apresentada a seguir uma relação de hotéis e restaurantes existentes na cidade:

HOTÉIS:

Alfenas Palace Hotel: R. Pres. Artur Bernardes, 353 – Centro - Tel.: (35) 3291-7828

Brasil Shop: R. Gaspar Lopes, 47- centro. Tel.: (35) 3297-2514

Classic: Pça. Getúlio Vargas, 163 – Centro - Tel.: (35) 3297-3888/ 3297-3880

Dos Lagos: R. Alterosa, 101– Jd. Vista Alegre - Tel.: (35) 3292-3929

Dourado: R. Manoel Pedro Rodrigues, 72 – Centro - Tel.: (35) 3291-9978 ou 3292-4895

JS Ltda: Av. São José, 1.043 - Centro - Tel.(35) 3292-1000

JS Palace: R. Presidente Artur Bernardes, 170 Tel.: (35) 3292-3333

Lagos: R. Gaspar Lopes, 47 – Tel.:(35) 3291-3466

Pégasus: R. Ana Nery, 214 – Centro – Tel.: (35) 3292-1715

Pousada do Porto: Rod. Alfenas-Areado – Tel.: (35) 3291-1601

Plaza Inn: R. Juscelino Barbosa, 1022 – Centro – Tel.: (35) 3291-3255/ 3291 3877

São Lucas: R. Geraldo Thiers Vieira, 35 – Jd. São Lucas – Tel.: (35) 3292-1198

Vila Real: Av. São José, 1416 – centro. Tel.: (35) 3291-3259

Vila Rica: R. José Constâncio Silveira, 360 – A – Jd. Aeroporto – Tel.: (35) 3292-4818

OPORTUNIDADES DE ALIMENTAÇÃO:

Bar e Restaurante Brasão: Av. Governador Valadares, 967 – Tel: (35) 3292-3998

Bar e Restaurante do Piaba (Comida Caseira): R. Francisco Mariano, 39 – Centro – Tel: (35) 3291-8690

Café da Praça: Praça Getúlio Vargas, 82 – Centro -Tel: (35) 3291-3396

E & E Restaurante e Casa de Chá: Pça. Getúlio Vargas, 320-Tel: (35) 3292-5181

Hotel e Restaurante Aeroporto: R. Odilon Ferreira Barbosa, 125 – Jardim Aeroporto – Tel.: (35) 3291-4500 – Comida caseira – “A la carte” (almoço e jantar).

La Piu Bella (pizzaria): R. Benjamin Constant, 273 – Tel: (35) 3292-2787

Lanchonete e Sorveteria Lacerda: Pça. Dr. Emílio da Silveira, 8 – Tel:(35) 3291-7645

Lanchonete Qui Delícia: Pça. Getúlio Vargas, 138 -Tel: (35) 32921-1710

Mamma Mia Restaurante e Pizzaria: Av. José Paulino da Costa, 775- Tel:(35) 3291-4466/ 3291-4122

Restaurante do Porto: Rod. Alfenas – Areado – Tel.: (35) 3291-1601

Restaurante e Pizzaria Pingüim: R. Alferes Domingos Vieira e Silva, 103 – Tel:(35) 3291-2932

Restaurante Juparoa: R. Nicolau Coutinho, 25,(rua paralela à UNIFAL)

Restaurante Karícia: R. Presidente Artur Bernardes, 1.009- Tel:(35) 3292-3532

Restaurante Mandiola: Pça. Getúlio Vargas, 276 A

Restaurante Mineirinho: R. Cônego José Carlos, 11 -Centro- Tel (35) 3291-6369

Restaurante Paladar: R. Prof. Carvalho Júnior, 282 – Tel:(35) 3292-6217

Restaurante Portal: Av. José Paulino da Costa, 234 – Tel.: (35) 3292-5590 “A la carte”(almoço e jantar).

Tia Cecília: R. José Dias Barroso, 131 – Centro – Tel: (35) 3291-4186 “Self-Service” (almoço)

Tia Julia Restaurante: R. Gabriel Monteiro da Silva, 840- Tel:(35) 3292-1585